

INTRODUÇÃO

Este trabalho aborda a relação do jovem com o espaço urbano. Discute as carências de espaços de fomento à educação, ao lazer e à cultura destinados, sobretudo, para a juventude, e as consequências dessas ausências no processo de emancipação e formação do cidadão.

Ante a uma sociedade tão desigual, os atrasos, representados na falta de espaços, criam barreiras cotidianas, e reproduzem ainda mais os abismos que separam os jovens de periferia daqueles que, em função do poder aquisitivo, podem vislumbrar com maior facilidade carreiras de sucesso e projetos de vida.

Neste trabalho, faz-se uma análise e proposta de inserção de um equipamento para a juventude na centralidade de Içara, em anexo à Praça da Juventude, projeto implantado pela municipalidade em meados de 2008, mas ainda hoje carente de atividades e de maior qualidade urbanística e arquitetônica. Para esse novo espaço, vislumbra-se atividades que envolvam esporte, lazer, cultura e formação.

Este trabalho também chama atenção a respeito do atraso que significa uma cidade com aproximadamente 60 mil habitantes não possuir quaisquer opções de lazer ou equipamentos que atendam a população, sobretudo sua juventude.

Portanto, busca-se como proposta um equipamento com caráter social, a fim de fomentar na juventude o acesso à cultura, ao lazer, às novas oportunidades de vida e a uma convivência mais equilibrada com a cidade.

JUSTIFICATIVA

A experiência da vida na cidade permanece repleta de escassez, e aqui se destaca o quanto a baixa qualidade do espaço urbano se reflete na supressão de oportunidades para os mais jovens, sobretudo os mais pobres, que enfrentam cotidianamente a falta de acesso à profissionalização, de espaços para se exercitarem e descobrir talentos. A falta de acesso perpetua desigualdades, pois exclui os mais pobres da formação de qualidade e da apreensão de experiências urbanas que são fundamentais para a construção do cidadão.

Ante essas questões, torna-se papel do Estado, representando o conjunto da sociedade, o de proporcionar possibilidades para fomentar o acesso dos mais jovens a equipamentos que ajudem nesse processo de formação, de transição entre a infância e o gozo da vida adulta, que é a juventude. Içara é desprovida de espaços culturais que atraiam os mais jovens ou que ofereçam serviços e acesso à cultura e ao lazer. Não há cinemas, teatros, nem espaços públicos abertos de qualidade. Para a formação profissional, complementar ou técnica, também faltam salas de aula, ateliês, etc.

Somando a carência de equipamentos de cultura e lazer, é possível evidenciar no município, carência de espaços destinados a esportes em quadra, atividades recreativas que favorecem a qualidade de vida dos cidadãos, e que em geral são restritas a equipamentos privados. Sem investimentos públicos, os abismos entre jovens de mesma faixa-etária, mas de classes sociais diferentes, se expandem, o que repercute, logicamente, sobre as condições de vida na fase adulta.

No contexto de Içara, essas ausências reproduzem processos de formação empobrecidos, com repercussão na mobilidade social. Por isso, para este TFG propõe-se a elaboração de um projeto de um espaço voltado para os jovens, no qual abranja atividades que estimulem o acesso à cultura, ao lazer e também à capacitação profissional. O equipamento tornar-se-ia, assim, estratégico para preservar a identidade da Praça da Juventude Fernando Pacheco, juntamente com um edifício de apoio a atividades, tornando-a mais atrativa e com melhor qualidade urbanística tendo relações mais coerentes com o entorno.

OBJETIVO GERAL DE TFG

Desenvolver uma proposta de um projeto arquitetônico de equipamento de cultura, lazer e formação complementar com foco na juventude, que busque articular as atividades em apenas um espaço, associado com a Praça da Juventude Fernando Pacheco, em Içara/SC.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DE TFG II

- ✓ Compreender o papel social de equipamentos esportivos e culturais como promotores de acesso à formação de qualidade e às oportunidades de vida para os mais jovens, sobretudo aqueles provenientes de áreas periféricas ou de baixa renda;
- ✓ Identificar as restrições decorrentes da falta de espaços de cultura, lazer e formação no contexto da cidade de Içara;
- ✓ Analisar o espaço público compreendido pela Praça da Juventude Fernando Pacheco, na área central de Içara, identificando suas potencialidades, deficiências, condicionantes naturais e urbanísticas;
- ✓ Analisar referências de projetos de espaços culturais e equipamentos comunitários que tenham como intenção promover o desenvolvimento social, especialmente dos mais jovens;
- ✓ Desenvolver uma proposta em nível de partido arquitetônico no TFG1 e de anteprojeto no TFG2 de um equipamento de cultura, lazer e formação com foco nos jovens.



Figuras: Praça da Juventude vista da SC-445 / Praça da Juventude e suas atividades esportivas/ Trilho do Trem Ferrovia Teresa Cristina / Casa do Agente Ferroviário Anselmo Cargnin (08/2021) Fonte: Autoral.

APRESENTAÇÃO DO RECORTE

O município de Içara está situado no litoral sul de Santa Catarina e está enquadrado na AMREC – Associação dos Municípios da Região Carbonífera. Suas coordenadas geográficas são de: 28º, 42', 12" de latitude Sul e 49º, 16', 54" de longitude oeste, distante 192 km da capital do Estado, Florianópolis. Limita-se ao norte com os municípios de Sangão, Morro da Fumaça e Criciúma; ao oeste com o município de Criciúma. Ao sul com o município de Araranguá e Balneário Rincão e ao leste com o município de Jaguaruna e o Balneário Rincão.

Com uma extensão territorial de 228,928 km², o município de Içara apresenta um relevo modesto. Com altitude média de 15 metros acima do nível do mar, estando a cidade de Içara, sede do município, a 27 metros de altitude. A morfologia do município pode ser dividida em: sequência de morros; planície central e colinas. O local escolhido para ser a área de projeto do TC, tem como uma das condicionantes sua localização privilegiada, que é no centro da centralidade da cidade, podendo a maior parte do público ter fácil acesso e locomoção até o equipamento, sem depender de meios de transporte, dando prioridade ao pedestre.

Embora seja um dos municípios que mais cresce no Sul Catarinense, Içara carece de áreas para atividades de cultura e lazer, inclusive nas áreas centrais (Mancha urbana).



IÇARA CAPITAL CATARINENSE DO MEL...

Conhecida como a Capital do Mel, atualmente a cidade baseia sua economia na indústria de descartáveis plásticos, indústria alimentícia e agricultura. A apicultura começou a despontar em território içarense há aproximadamente 30 anos. Três décadas depois, o município ostenta a posição de quarto maior exportador de mel do Brasil. Essa capacidade fez com que o Governo do Estado denominasse Içara com o título de Capital do Mel.



IÇARA E A ESTRADA DE FERRO...

A denominação da região, que até então era conhecida apenas como km 47, passou a ser Içara, devido à grande quantidade de palmeiras desta espécie (também conhecida por iuçara, piná, ençaroba, encontrada na região pelos ferroviários da época, e daí que vem o nome Içara.

A construção da ferrovia tinha por objetivo principal o transporte do carvão extraído das minas da região carbonífera, mas também se prestou ao transporte de passageiros, madeira e farinha de mandioca. O impulso dado à vila pela ferrovia fez com que outras famílias se estabelecessem no local, fortalecendo seu crescimento.



IÇARA E A CASA DO AGENTE FERROVIÁRIO...

A casa que o acervo ocupa tem construção datada por volta de 1930. Ela era usada pelo agente ferroviário em atividade no momento, e sua família. A última pessoa a ocupar o cargo foi Anselmo Carmim. Por isso, o novo museu de Içara é em sua homenagem.

A reforma marcou o fim do abandono da construção. Os cômodos, que antes apenas acumulavam a poeira dos anos, vão passar a preservar a história. O crescimento da Ferrovia e o desenvolvimento de Içara caminharam lado a lado.



- Legenda:**
- SC 445
 - Av. Procópio Lima
 - Içara
 - Mancha Urbana
 - Local do Recorte
 - Público
 - Privado
 - Vegetação Existente



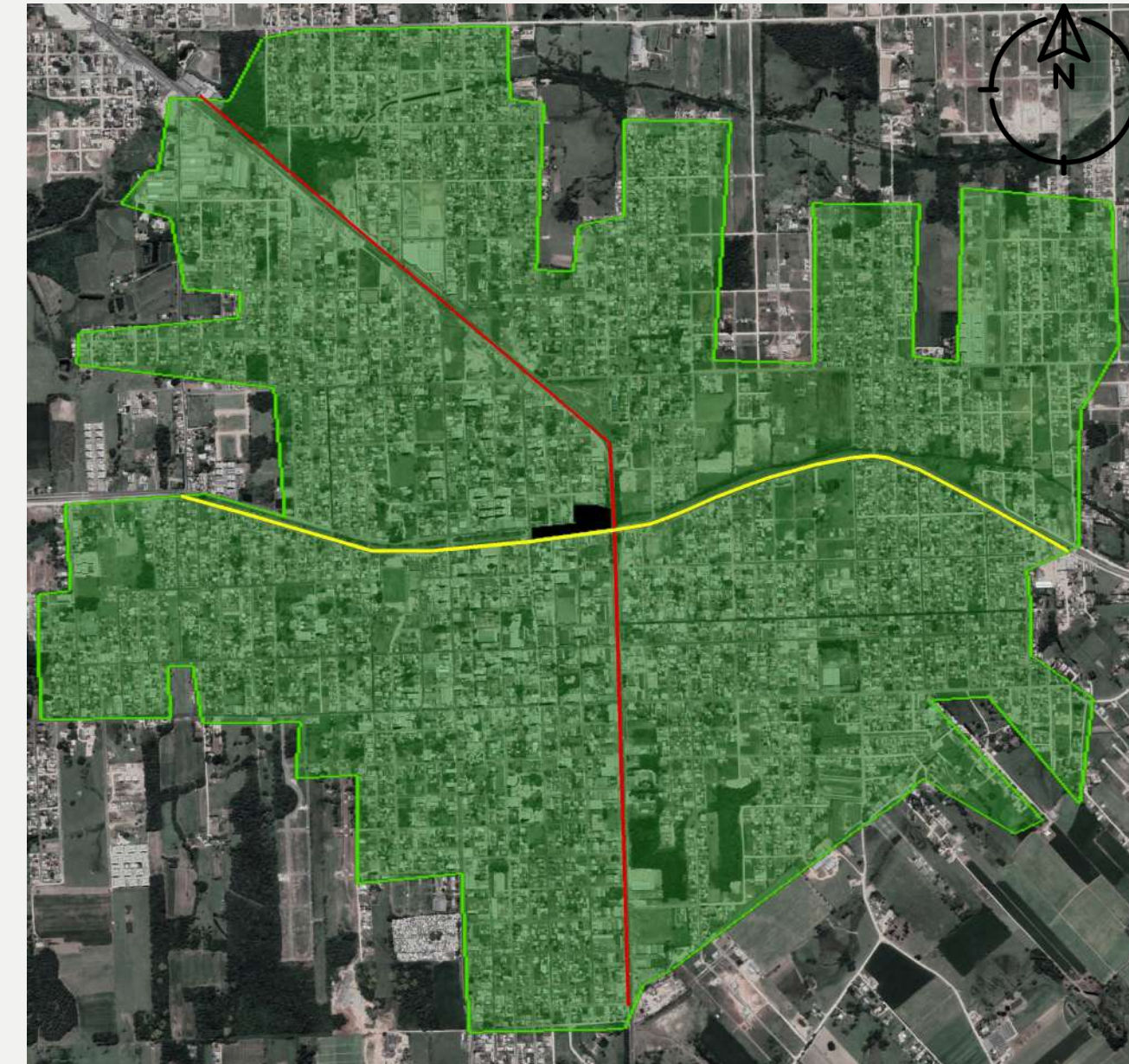
Mapa Esquemático do Brasil
Fonte: Autoral- Google Earth Pro



Mapa Esquemático de Santa Catarina
Fonte: Autoral- Google Earth Pro



Mapa Esquemático de Içara
Fonte: Autoral- Google EarthPro



Mapa Esquemático da Mancha Urbana de Içara
Fonte: Autoral- Google EarthPro

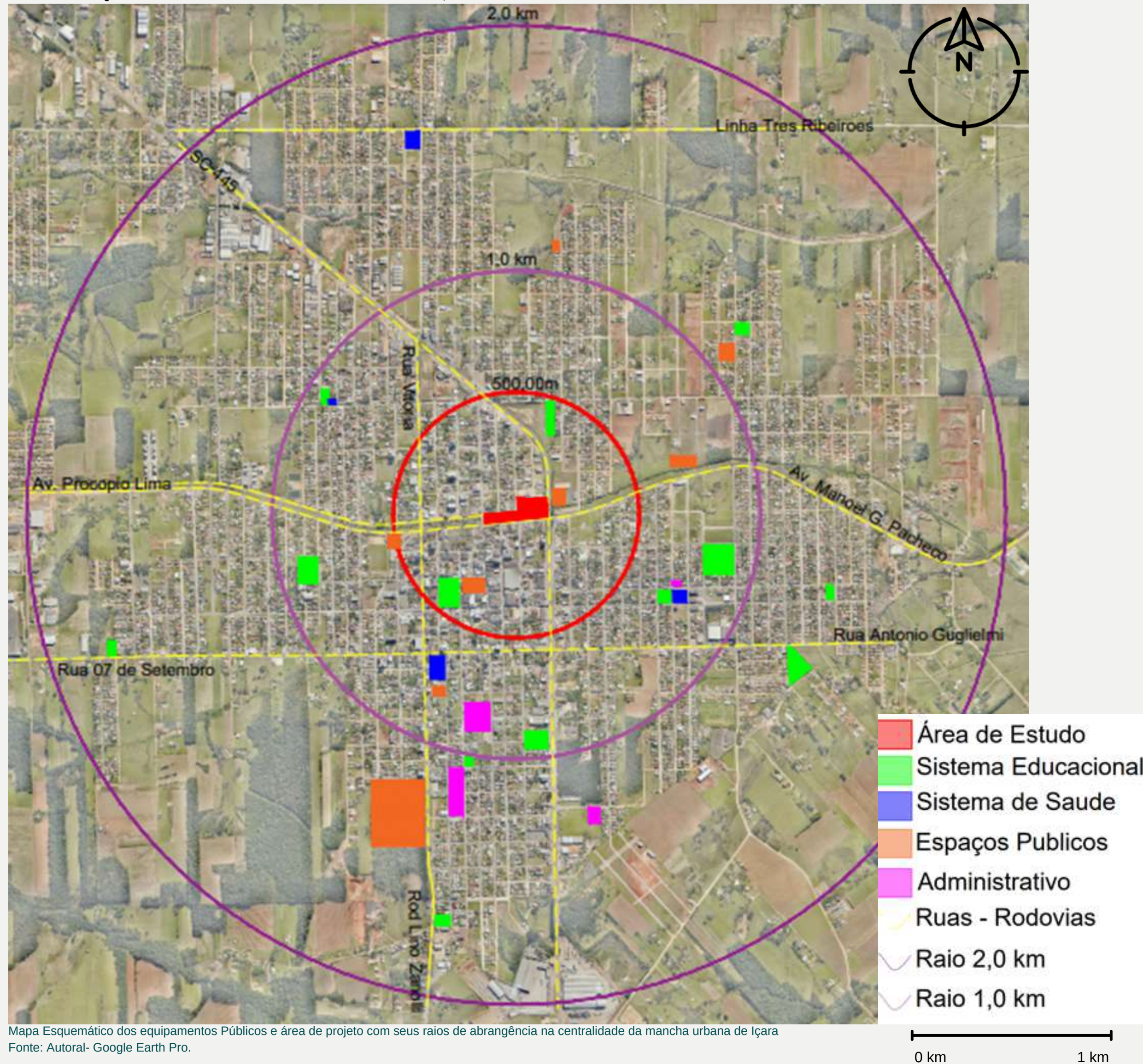


Mapa Esquemático da Área de Projeto / Fonte: Autoral- Google EarthPro

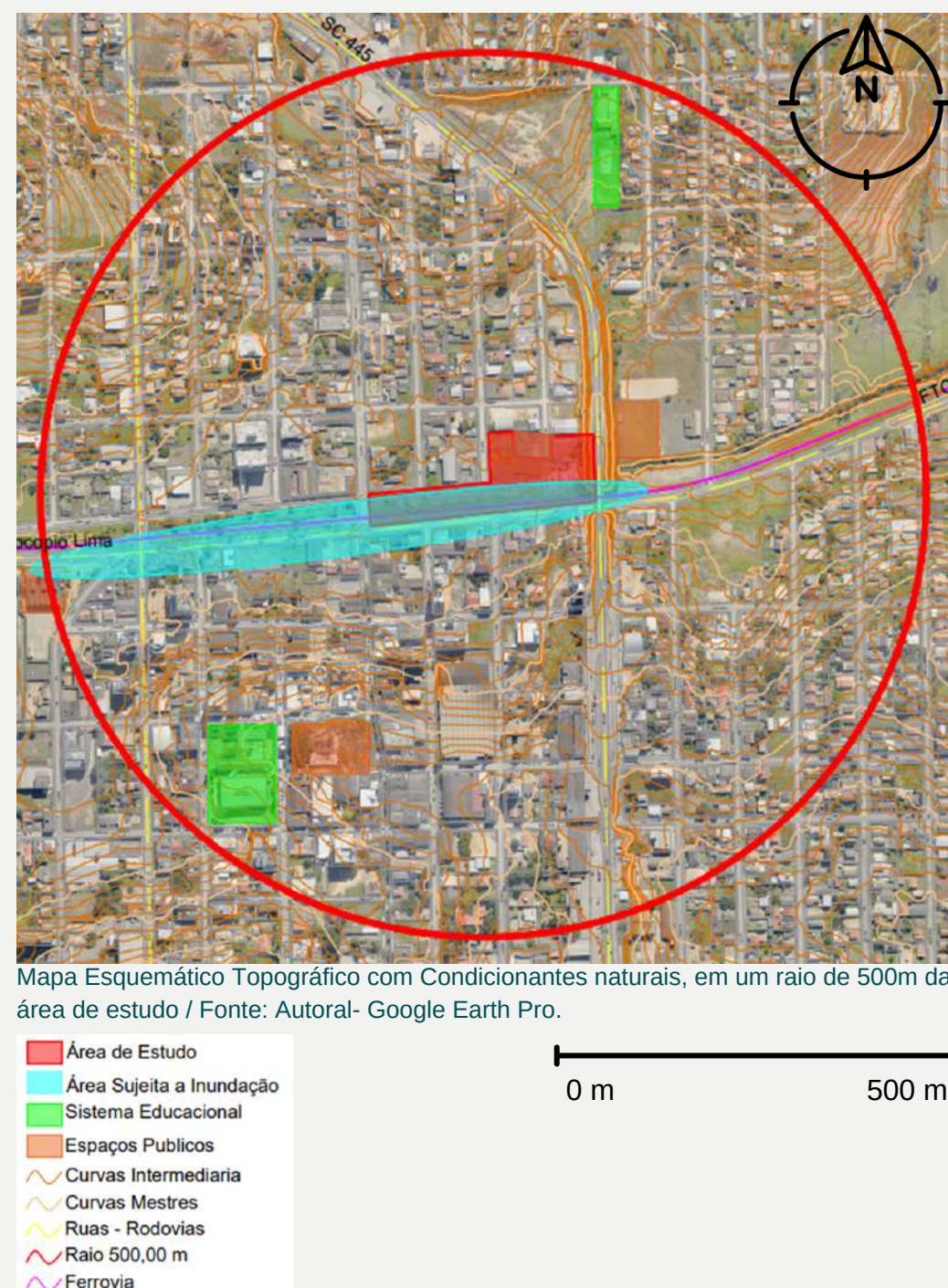


Mapa Esquemático da Área de Projeto Diferenciando Público do Privado / Fonte: Autoral- Google EarthPro

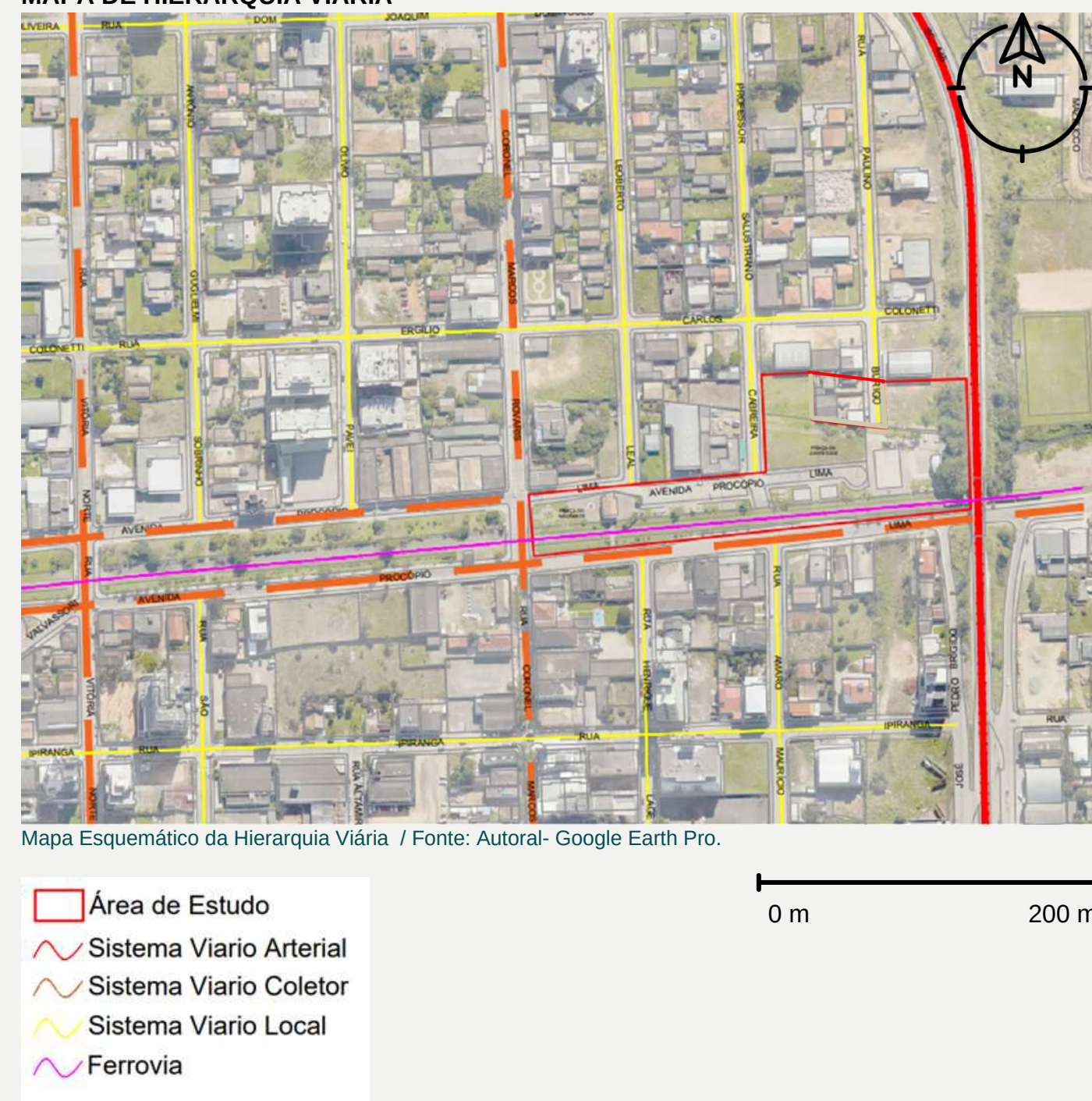
MAPA DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS- COM RAIOS DE 2KM, 1KM E 500M



MAPA TOPOGRÁFICO- COM CONDICIONANTES NATURAIS



MAPA DE HIERARQUIA VIÁRIA



Vista do nível da SC-445 para a área do recorte
Fonte: Autoral- Google Earth Pro



Vista do nível da Avenida Procópio Lima para a área do recorte
Fonte: Autoral- Google Earth Pro



Vista do nível da Rua Coronel Marcos Rovaris para a área do recorte
Fonte: Autoral- Google Earth Pro



Vista do nível da Rua Leoberto Leal para a área do recorte
Fonte: Autoral- Google Earth Pro



Vista do nível da Rua Salustiano Cabreira para a área do recorte
Fonte: Autoral- Google Earth Pro



Vista do nível da Rua Paulino Búrgio para a área do recorte
Fonte: Autoral- Google Earth Pro

REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS

SESC SÃO PAULO

Localização: São Paulo- Guarulhos
Arquitetos: Dal Pian Arquitetos
Área: 34 200 m²
Ano: 2019

O projeto procura enfatizar a condição do SESC como comunicador social e polarizador cultural por meio de uma arquitetura não apenas orientada para as soluções específicas de suas atividades e funções, como também para a construção de um cenário urbano mais contínuo, coeso e unitário. Internamente os espaços se estruturam ao entorno de uma grande Praça de Convivência que recebe os fluxos externos e concentra, articula e distribui as diversas atividades do complexo. Espaço transparente e permeável às perspectivas visuais.

O equipamento tem características semelhantes a este projeto, pois o mesmo busca a forma funcional, aliada a multifuncionalidade de atividades para atração de pessoas a este local. Buscando interação, participação e espaços adequados para a realização de atividades com qualidade.



Fonte: ArchDaily-SESC São Paulo

CENTRO CULTURAL DE SEDAN

Localização: Sedan, França
Arquitetos: Ruchard+Schoeller Arquitetos
Área: 1 897 m²
Ano: 2012

Através das aberturas envidraçadas, algumas anunciando o propósito do volume com letras verticais em concreto, é fácil ver o que acontece no interior: dança ao norte, movimento no Sul e, no terraço mirando o Meuse, o Centro da Juventude e da Cultura. Composta de dois módulos horizontais, é emoldurada pelos volumes superiores. O espaço público centro cultural abre-se aos quatro lados da praça.

A semelhança deste referencial com a etapa de partido deste projeto, é a transparência nas formas, as aberturas, os vãos livres, e as vistas tendo como foco a ferrovia, dando ênfase ao trilho do trem. No Centro Cultural de Sedan, as vistas são voltadas ao Meuse.



Fonte: ArchDaily- Centro Cultural de Sedan

SESC 24 DE MAIO

Localização: Rua 24 de maio, SP.
Arquitetos: MMBB Arquitetos, Paulo Mendes da Rocha
Área: 27865 m²
Ano: 2017

O projeto proposto pretende, contribuir de forma efetiva na desejada recuperação de área tão notável da cidade através da seguinte ordem de ideias básicas:

- Abrigar, com uma praça sob o edifício existente, a ideia de transformação do lugar.
- Criar um novo sistema de circulação vertical.
- Dispor alguns espaços em níveis estratégicos com o sentido de praças cobertas.
- Adotar associações eventuais de dois níveis, com caráter de grande salão, parte com duplo pé direito.

Deste referencial vamos utilizar as estratégias que foram desenvolvidas para transformar uma área tão importante da cidade em um ponto que tenha maior visibilidade e se incorpore no meio urbano já existente, e pouco atrativo, que é a Praça da Juventude Fernando Pacheco.



Fonte: ArchDaily- SESC 24 de Maio

DEFINIÇÕES INICIAIS

O QUE É:

-Espaço da Juventude, edifício com salas de atividades em seu programa de necessidades, junto com a requalificação da Praça da Juventude Fernando Pacheco. que já existe, mas que foi requalificada;

QUEM SÃO OS USUÁRIOS:

- Por ser uma equipamento público é toda população em geral, mas com ênfase na juventude.

QUAIS SÃO AS ATIVIDADES OFERECIDAS:

- Piso molhado na praça, para se refrescar;
- Espaços verdes de lazer e pique nique;
- Playground (Já existente, apenas requalificado);
- Academia ao ar livre (Já existente, apenas requalificada);
- Quadra Poliesportiva (Já existente, apenas requalificada);
- Quadra de Beach Tennis;
- Duas meia quadra de basquete;
- Arquibancadas para descanso;
- Pista de skate (Já existente);
- Cinema/Teatro, atividade a qual a cidade não possui;
- Café integrado com praça;
- Sala de Música;
- Sala de Costura;
- Sala de Dança;
- Ateliê de confeitaria;
- Espaço de lazer;
- Sala de Xadrez;
- Ateliê de Pintura;
- Terrço Jardim, com área de lazer integrada;
- Midioteca.

GESTÃO:

-O Espaço da Juventude será administrado pelo poder Público, assim como é com a Praça da Juventude;
A edificação funciona aberto ao público, com controle de entrada, durante os períodos matutino, vespertino e noturno.

CONCEITO DE PROJETO

INTEGRAÇÃO

PERMEABILIDADE

EDUCACIONAL

PRIORIZAÇÃO DO PEDESTRE

VALORIZAÇÃO DE ESPAÇOS VERDES

TRANSPARÊNCIA

DIRETRIZES

- O projeto prevê espaços multifuncionais, como academias, salas de aula, espaços de convivência, quadras de esporte. A fim de atender jovens e crianças, bem como a sociedade em geral, o equipamento fortalece as relações do jovem com o espaço público;
- Tratar, a partir de estudos e análises a viabilidade de vários acessos ao Espaço da Juventude, incluindo todos os caminhos e vias em seu entorno, principalmente daqueles que vem dos bairros da cidade;
- Melhorar o aproveitamento dos espaços ociosos no entorno da Praça da Juventude Fernando Pacheco;
- Valorizar o patrimônio existente, que é a Casa do Agente Ferroviário Anselmo Cargnin, contribuindo com condicionantes ao seu entorno que valorizem o patrimônio;
- Propor uma arquitetura verticalizada, obtendo atividades que atraiam o público da cidade.

PARTIDO NO TFG I

Em TFG2, deu-se continuidade as propostas apresentadas em TFG1, revendo aspectos críticos levantados pela banca de avaliação final da etapa 01.

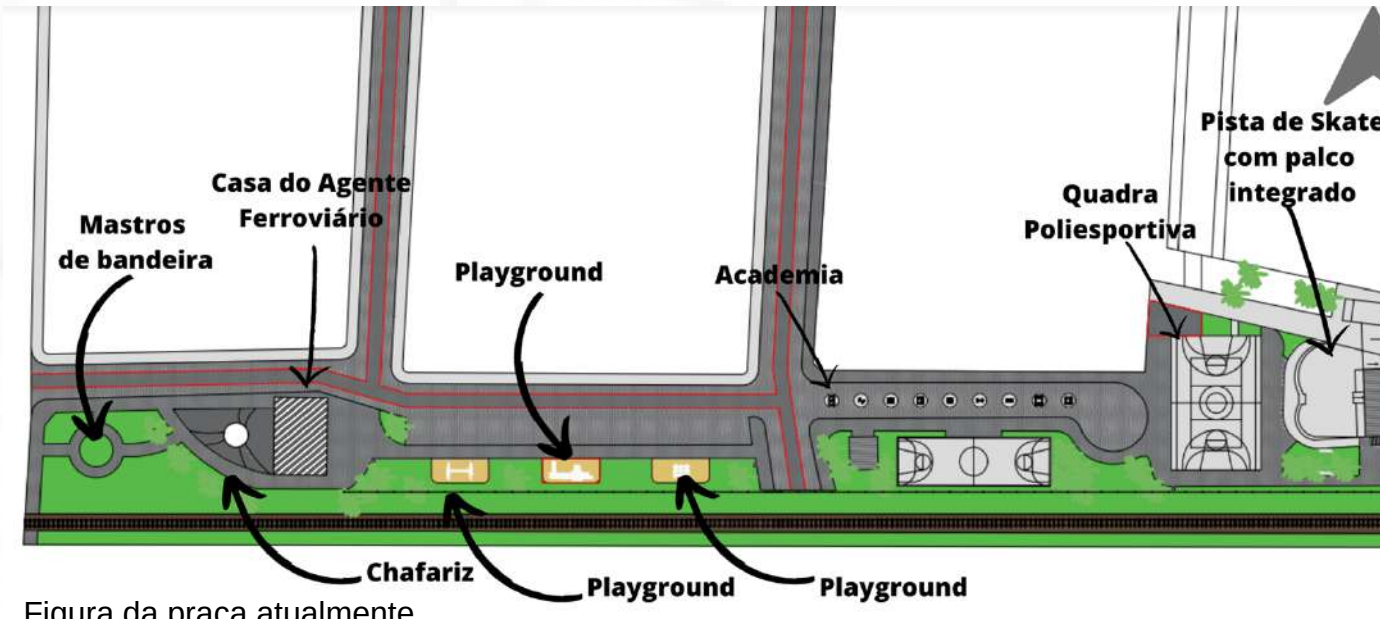


Figura da praça atualmente

Academia ao ar livre, como está hoje. Locada na centralidade da praça com os equipamentos dispersos um do outro, não formando uma unidade da atividade.

Vista da Praça, inaugurada no ano de 2008, carece de um olhar que traga atratividade ao local.

Pista de Skate na Praça da Juventude.

Palco para apresentações junto com pista de skate.

Estacionamento da Praça da Juventude, o que ocupa maior parte da praça, sendo inseguro para os pedestres, e principalmente crianças, já que fica bem em frente ao playground.



Figura da praça conforme proposta de projeto de TFG I

Levando em consideração as análises da banca em TFG I, foi alterado o edifício, principalmente em questão de metragem quadrada, o qual estava com área muito grande, conforme o programa de necessidades, não era necessário.

A pista de skate que havia sido locada na centralidade da praça, se manteve como é atualmente, no mesmo local, já que é um elemento que da atratividade em toda extensão da linearidade da praça.

O bicicletário se mantém no mesmo local da proposta de TFG I.

Piso molhado proposto em TFG I.

O local do edifício também foi alterado, sendo colocado mais na centralidade da praça, sendo um atrativo com maior vistas para ele.



PROGRAMA DE NECESSIDADES

EDIFÍCIO	PRAÇA
CINEMA/ TEATRO	MASTROS DE BANDEIRAS
ESPAÇO LIVRE PILOTIS	BICICLETÁRIO
Café Integrado	DECK ANEXO A CASA DO AGENTE FERROVIÁRIO
ÁREA DE SERVIÇOS	PISO MOLHADO
ADMINISTRATIVO	PLAYGROUND
SANITÁRIOS	ACADEMIA
CIRCULAÇÃO	QUADRA POLIESPORTIVA
DEPÓSITOS	QUADRA BEACH TENNIS
CAMARIM	QUADRA VÔLEI
SALA DE COSTURA	PISTA DE SKATE
SALA DE PINTURA	ESTACIONAMENTO
SALA DE CONFEITARIA	ARQUIBANCADA
SALA DE DANÇA	CARGA / DESCARGA
SALA DE MÚSICA	FLOREIRAS
SALA DE XADREZ	MOBILIÁRIOS URBANOS
ESPAÇO DE ESTAR	
TERRAÇO JARDIM	
MIDIATECA	
RESERVATÓRIO SUP	
CISTERNA	
ESPAÇO DE LAZER	

INTENÇÕES DE PROJETO

- Priorizar o pedestre, incentivando também o uso da bicicleta como modal, e diminuindo as vagas de estacionamento dentro da configuração da Praça;
- Fazer com que o térreo seja permeável por quem utiliza a praça, possuindo pilotis em sua característica permitindo maior fluxo pela edificação;
- Locar salas de aula no primeiro pavimento da edificação para maior privacidade das atividades dispostas;
- Propor soluções projetais que visem o bem-estar físico, cultural;
- Valorizar espaços verdes;
- Melhorar o planejamento dos equipamentos já existentes na configuração da Praça da Juventude Fernando Pacheco;
- Pensar na forma da edificação como parte do entorno, fazendo relação com a arquitetura proposta com a pré-existência do recorte;

ÁREA EDIFICADA

TÉRREO: 614 m²
1º PAVIMENTO: 610 m²
2º PAVIMENTO: 610 m²

A² TOTAL: 1.834 m²

CÁLCULO RESERVATÓRIO

Área da edificação: 1.834 m²
6m² = 1 pessoa = 50 litros/dia
1834 / 6 = 305
305 x 50 litros = 15.250 litros
15.250 litros x 2 dias =
30.500 litros + 20% RTI =
36.600 litros
(40%) Reser. Sup. = 14.640 litros (15 m³)
(60%) Reser.Inf. (Cisterna) = 21.960 litros (22m³)

CONCLUSÕES APÓS A ANÁLISE DOS RESULTADOS DE TFG I

O principal problema de todo o projeto foi a funcionalidade da área edificável, possuindo muitos espaços ociosos, áreas livres, falta de segurança na edificação, tendo por vezes acesso pelo pavimento térreo e também pelo 1º pavimento, ficando confuso o fluxo direcional de quem usufruía o edifício.

Problemática com as salas de cinema/teatro, haviam duas. Problemas com a configuração das salas de atividades.

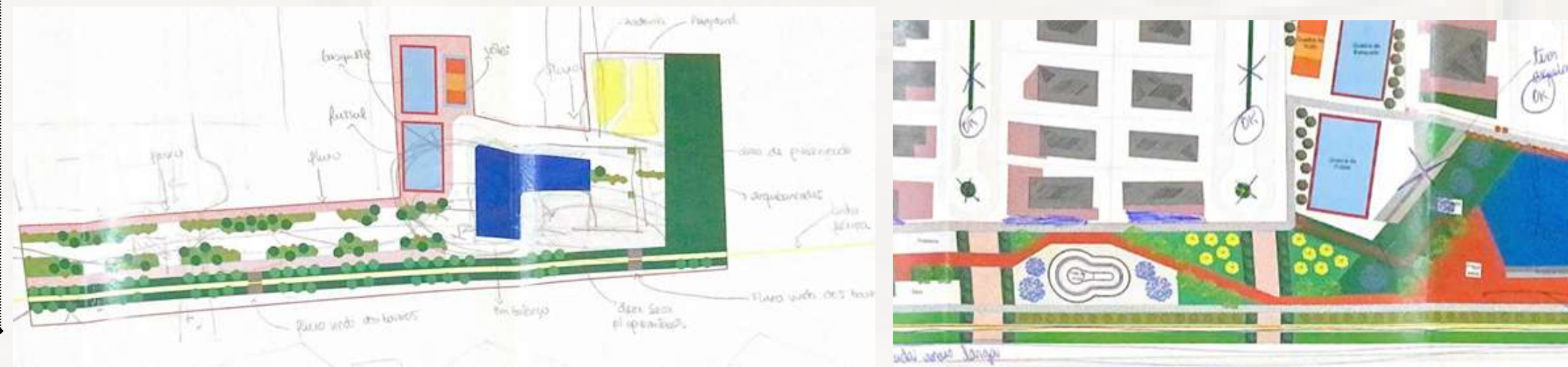
Não havia áreas para serviços, como administrativo, depósitos, copa, etc. Que é uma problemática, tendo em vista que é um edifício de caráter público.

Na praça, foi levado em consideração os equipamentos que já estavam locados em seus devidos lugares, como por exemplo a pista de skate, que não tinha uma justificativa coerente de ter mudado de lugar.

Foi levado em consideração aspectos da praça atual, junto com as melhoras promovidas pelo TFG I para se chegar a um resultado em TFG II. As figuras abaixo mostram a etapa de TFG 2 antes das análises da banca e considerações para entrega final.

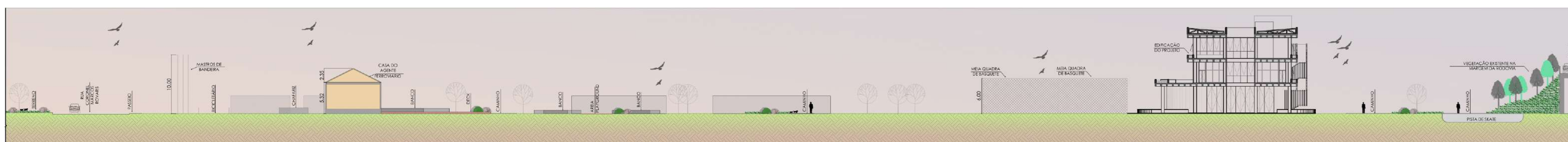


CROQUIS DE DESENVOLVIMENTO





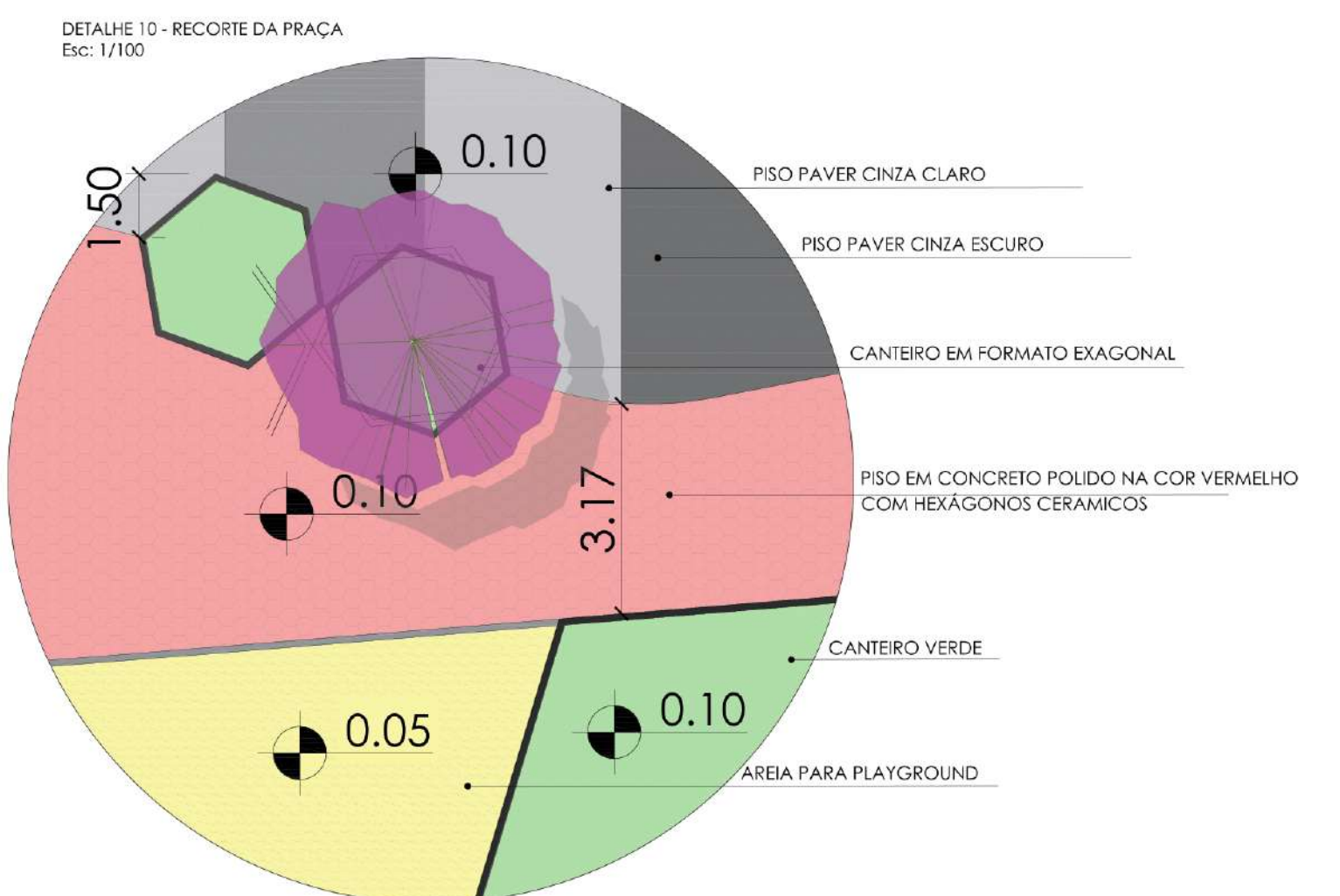
IMPLANTAÇÃO - Esc: 1/500



CORTE E - Esc: 1/500

LEGENDA

- | | | |
|-------------------------------|------------------------------|-----------------------------------|
| 01 MASTROS COM BANDEIRAS | 09 PISO MOLHADO | 17 QUADRA BEACH TENNIS |
| 02 BICICLETÁRIO | 10 CAMINHO VINDO DOS BAIRROS | 18 QUADRA POLIESPORTIVA |
| 03 CHAFARIZ | 11 FERROVIA TERESA CRISTINA | 19 ÁREAS GASTRONÔMICAS |
| 04 CASA DO AGENTE FERROVIÁRIO | 12 PISTA DE SKATE | 20 FAIXA DE DOMÍNIO COM VEGETAÇÃO |
| 05 DECK | 13 ESTACIONAMENTO | 21 AVENIDA PROCÓPIO LIMA |
| 06 PLAYGROUND | 14 EDIFICAÇÃO | 22 RUA CORONEL MARCOS ROVARIS |
| 07 ACADEMIA AO AR LIVRE | 15 ARQUIBANCADA | 23 RUA LEOBERTO LEAL |
| 08 MEIA QUADRA DE BASQUETE | 16 QUADRA DE VÔLEI | 24 RUA SALUSTIANO CABREIRA |
| | | 25 RUA PAULINO BÚRIGO |



CAMINHOS DA PRAÇA

LEGENDA:

- CAMINHO QUE VEM DOS BAIRROS: JAQUELINE, JARDIM ELIZABETE, JARDIM SILVANA, ETC.
- CAMINHOS TRANSVERSAIS
- CAMINHO QUE VEM DA RUA CORONEL MARCOS ROVARIS
- CAMINHO QUE VEM DA RUA SALUSTIANO CABREIRA
- LINHA FÉRREA

Esc: S/E



- BICICLETÁRIO:
O bicicletário no início da linearidade da praça, fazendo frente com a rua Coronel Marcos Rovaris, já depositem suas bicicletas no local adequado;



- CHAFARIZ
O chafariz atualmente não se encontra em uso, mas pode ser utilizado, e está em condições de reforma, podendo agregar esteticamente no início da praça.



- CASA DO AGENTE FERROVIÁRIO ANSELMO CARGNIN
Continua com o mesmo uso, sendo um museu que conta a história da ferrovia e a sua importância na história da construção de Içara, é um patrimônio histórico cultural, vamos continuar respeitando seu uso dentro da praça.



-PLAYGROUND'S
Foram deixados no mesmo local da praça atual, já que está com distribuição homogênea, apenas deixando de ser dividido em 3, sendo agora uma unidade.



- QUADRAS ESPORTIVAS, VOLEI, POLIESPORTIVA E BEACH TENNIS
As quadras que já existiam, continuam, nem uma atividade a menos, somente a mais, a quadra poliesportiva foi realocada para dar espaço a edificação, onde também teve o acréscimo da quadra de vôlei e beach tennis, localadas com orientação correta N/S



- MEIA QUADRA DE BASQUETE
São duas unidades de meia quadra de basquete. Já existe a atividade atualmente, mas não com a arquitetura desconfigurada chamando a atenção do praticante.



- ESTACIONAMENTO
Para a praça e o equipamento não ficarem desassistidos, já que o mesmo foi retirado da linearidade da praça, valorizando o pedestre. Locamos o estacionamento próximo a edificação, facilitando aos usuários do equipamento, e também para ocasiões de evento.



-ENTORNO USO GASTRONÔMICO
O entorno da praça nos terrenos que fazem extremidade com a praça da juventude o uso foi o gastronômico, para gerar maior interação entre praça e sua extremidade, gerando maior movimentação em toda hora do dia. A praça é frequentada por muitas pessoas, e faz-se necessário ela ter interatividade com a cidade.



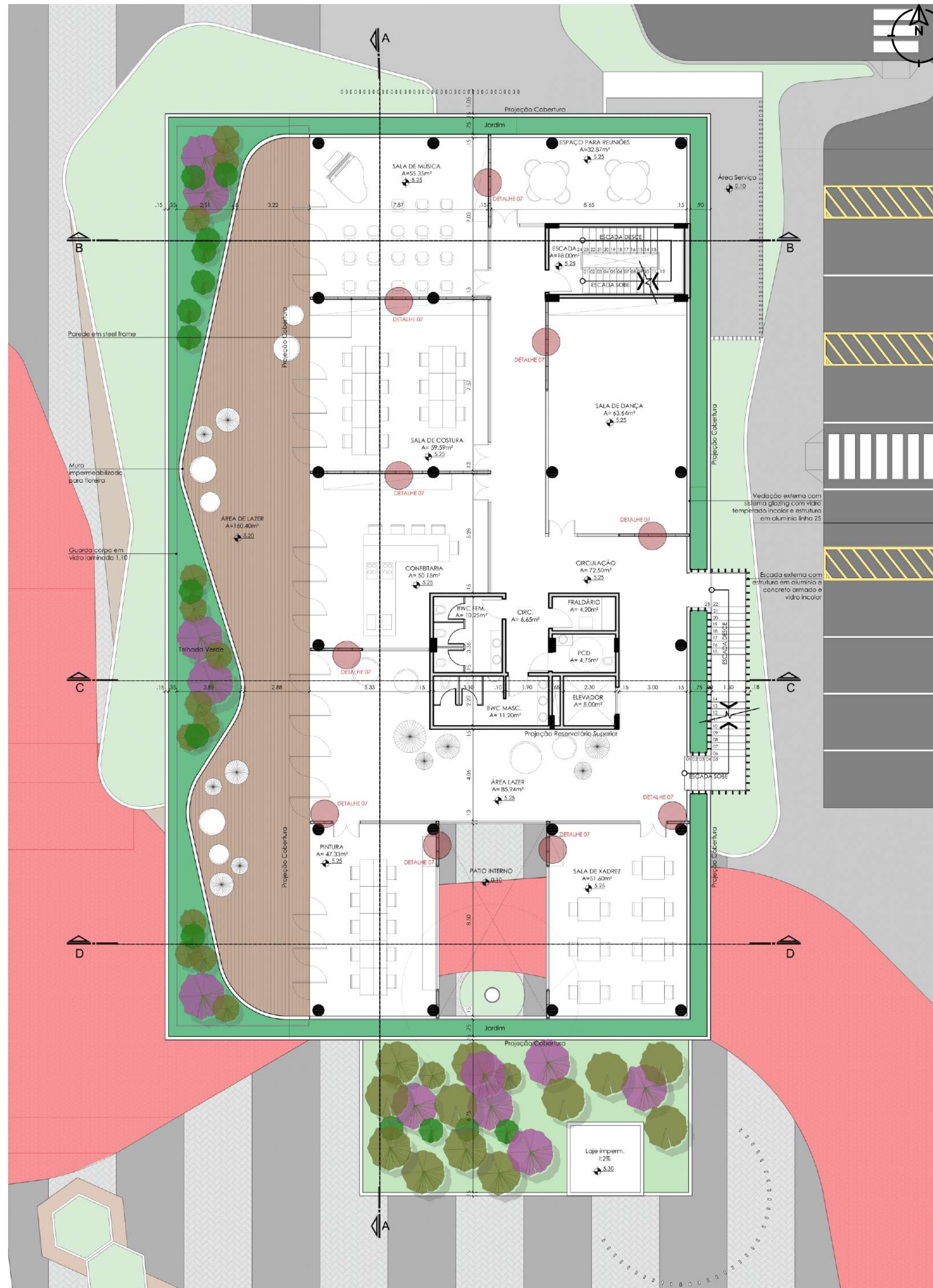
- PISTA DE SKATE
Foi deixada no mesmo local existente, fazendo com que a praça continue tendo a oportunidade de ter atividade até o fim da sua linearidade.. Não deixando a edificação ser o fim da praça, proporcionando mais atividades além do edifício.



- PASSEIO LINEAR
O desenho linear da praça permite que em toda sua delimitação tenha a presença da linha férrea, já que a mesma também é linear e se inclui no contexto do recorte, uma compoendo a outra, linha férrea e praça.

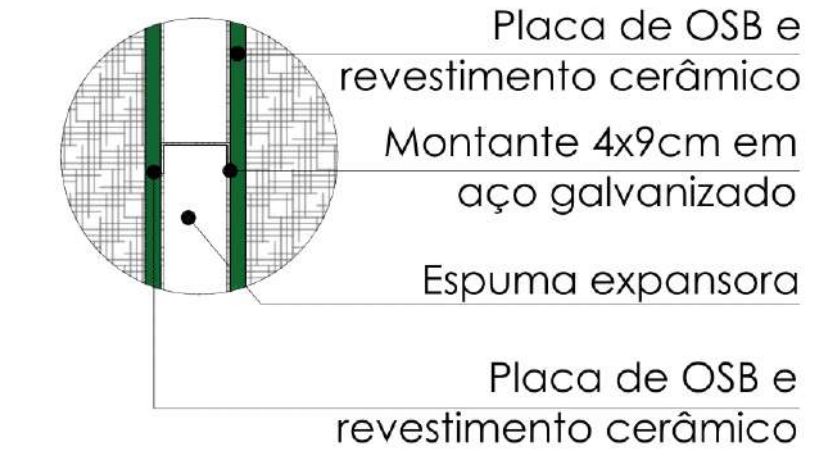


TÉRREO - Esc: 1/150

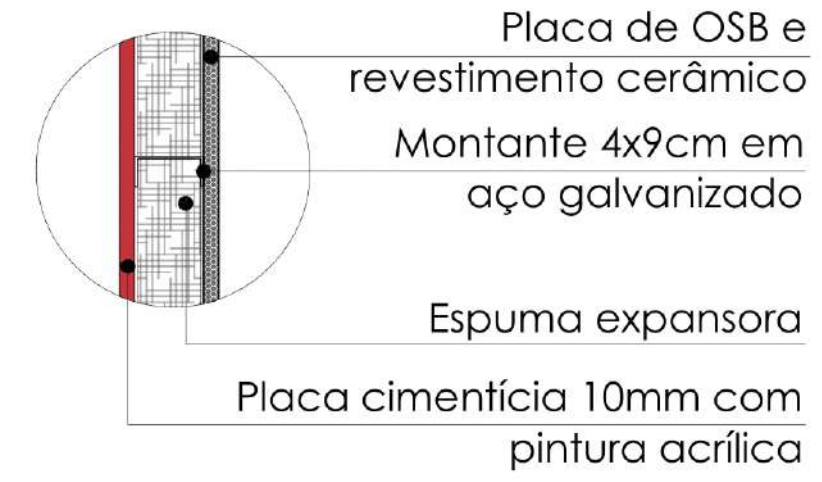


1º PAVIMENTO - Esc: 1/150

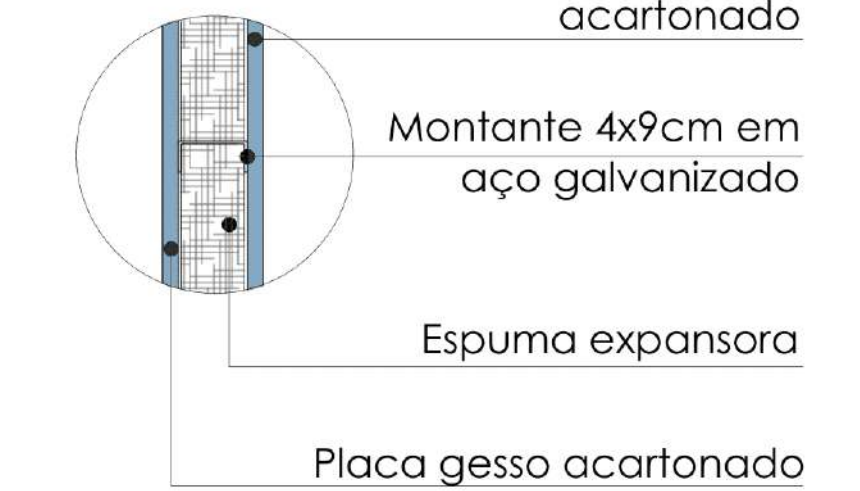
DETALHE 09 - PAREDE STEEL FRAME
Esc: 1/50



DETALHE 08 - PAREDE STEEL FRAME
Esc: 1/50



DETALHE 07 - PAREDE STEEL FRAME
Esc: 1/50



-SALAS DE ENSINO

No primeiro pavimento, permite que atividades distintas sejam elaboradas em unidade, sendo o pavimento todo para ensino e aprendizagem. As salas de Música e Dança foram locadas no espaço norte da edificação para evitar o ruído da linha férrea durante sua atividade, possui isolamento acústico nas paredes, feitas de steel frame com espuma expansora.

-PORQUE O USO DO STEEL FRAME?

A independência entre estrutura e vedação comum nas plantas modernas permitiu a chamada planta livre, em que os espaços internos do edifício se tornam mais flexíveis e articulados entre si. Esta característica tem ligação direta com a previsão de mudanças futuras na edificação, como ampliações, mudanças de posicionamento de elementos divisores de ambientes, entre outros.

- TERRAÇO JARDIM USO DA VEGETAÇÃO

O terraço jardim, é uma cobertura habitável, uma inovação frente aos telhados tradicionais. Nas últimas décadas, os terraços jardins se tornaram muito populares e o avanço nos materiais e sistemas impermeabilizantes possibilitaram uma maior liberdade projetual para esta solução arquitetônica. Sendo também um dos cinco pontos da arquitetura moderna de Le Corbusier. O terraço jardim neste projeto é usado também para o edifício conversar com a praça, tendo visão voltada para sua linearidade com as aberturas e terraço jardim.

-CINEMA/TEATRO

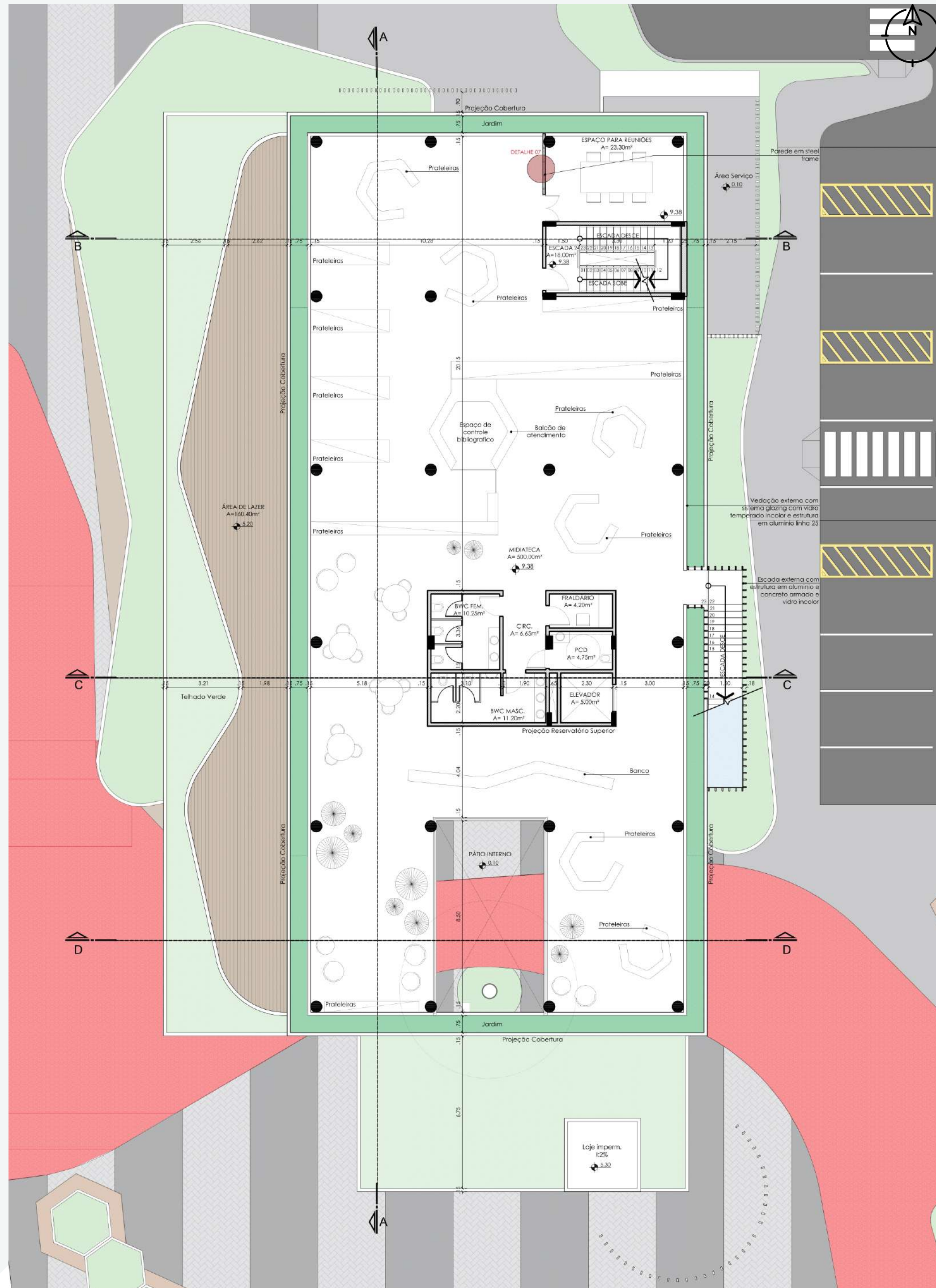
Foi locado no térreo, como requer o código de obras da cidade. Por vez, sua localização na edificação é privilegiada, pois quem acessa o edifício logo vê o espaço, sendo um atrativo para a edificação, o cinema/teatro é de extrema importância, pois a cidade de Içara não conta com nem um espaço público para apresentações, com qualidade arquitetônica.

-BLOCO ADMINISTRATIVO E SERVIÇOS

A escolha do bloco administrativo no térreo se dá por conta de ter o controle do equipamento, já que seu principal acesso se dá pelo térreo. Já o de serviços, é para facilitar o acesso dos funcionários e convidados externos para apresentações no teatro/cinema, carga e descarga de materiais, bem como a coleta do lixo, abastecimento de gás, serviços na cisterna, etc.

-TÉRREO PERMEÁVEL

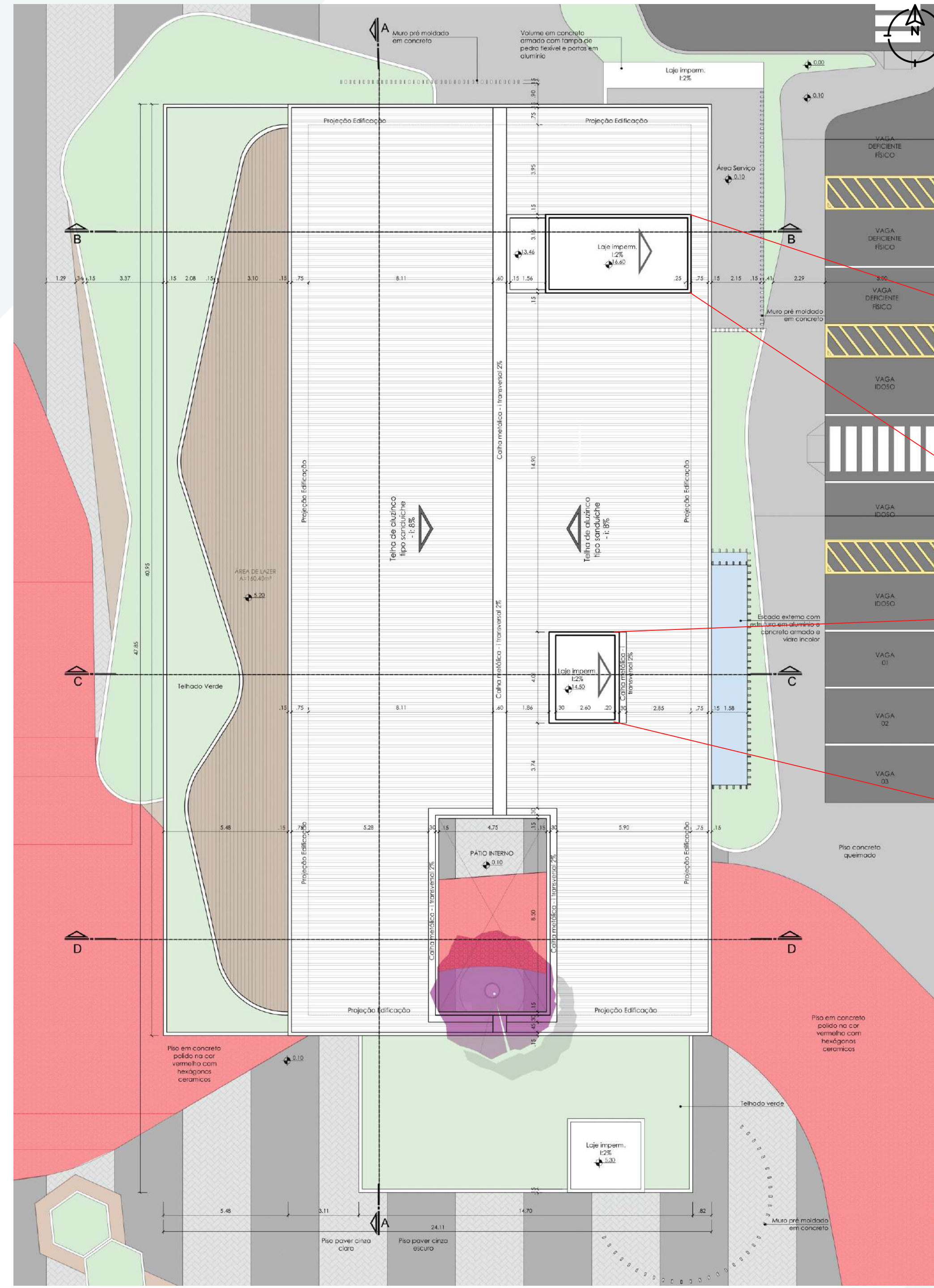
A elevação do edifício em relação ao solo, realizada por meio de pilotis, libera o pavimento térreo para a circulação de pessoas. Esta solução essencialmente moderna é empregada ainda hoje como forma de promover um espaço livre com maior conexão entre o espaço público da rua e o espaço privado do edifício, o que acontece com o equipamento e a praça da Juventude. Sendo também um dos cinco pontos da arquitetura moderna de Le Corbusier.



2º PAVIMENTO - Esc: 1/150

-MEDIATECA

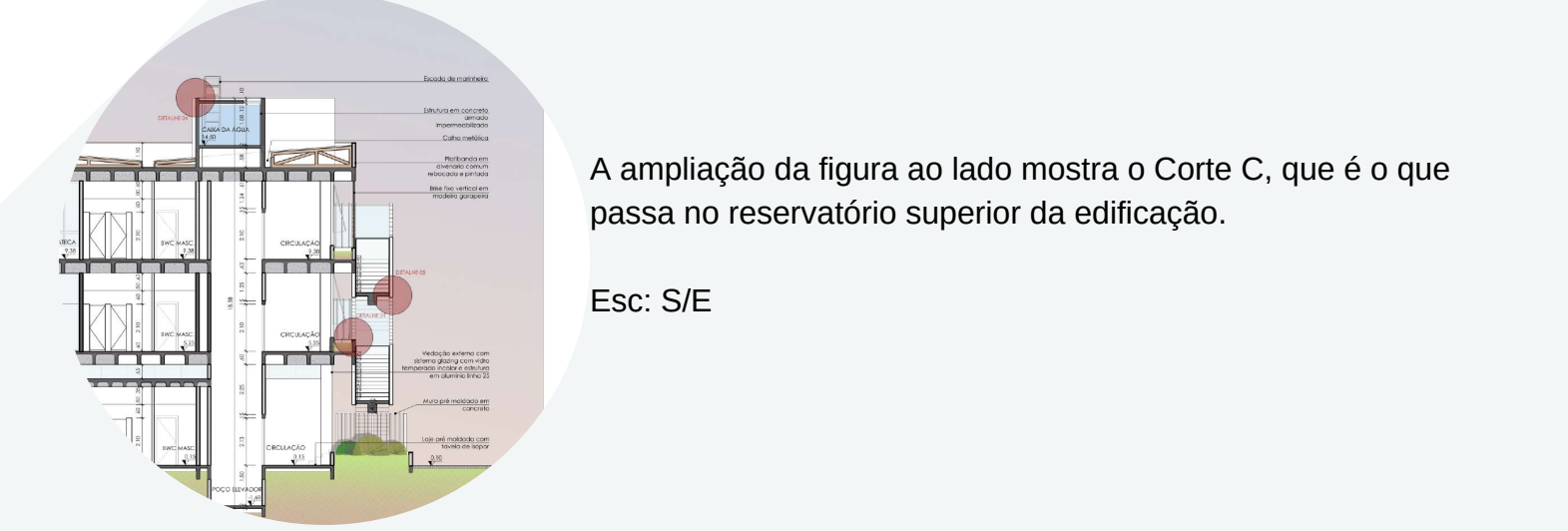
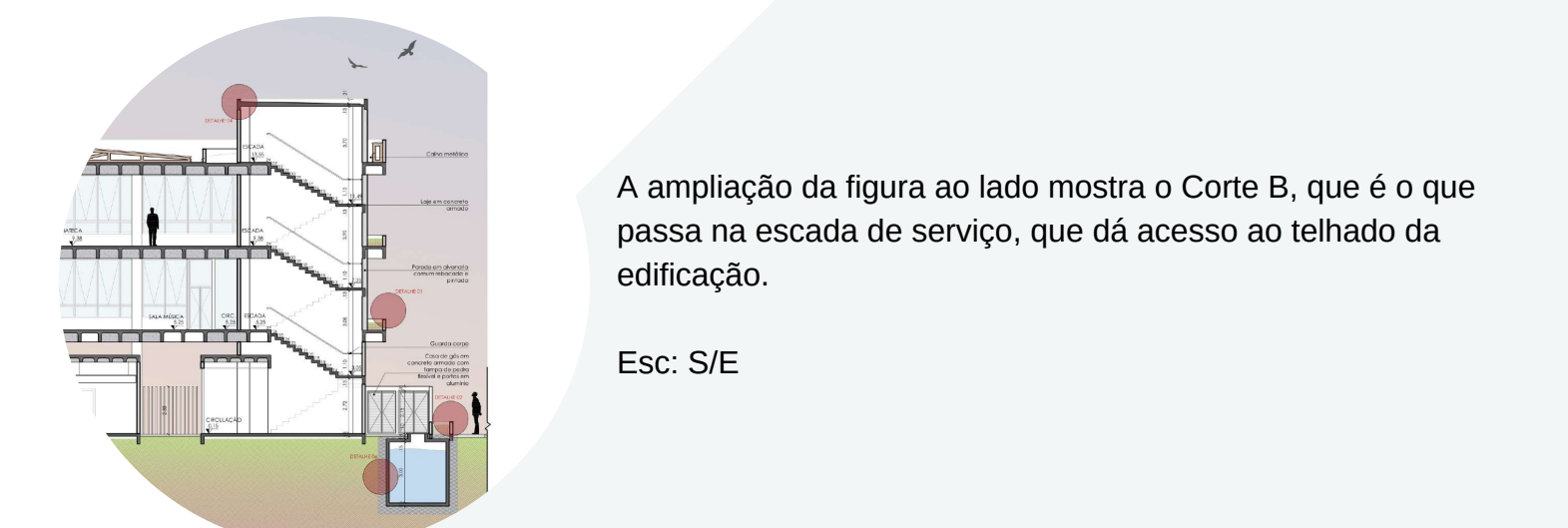
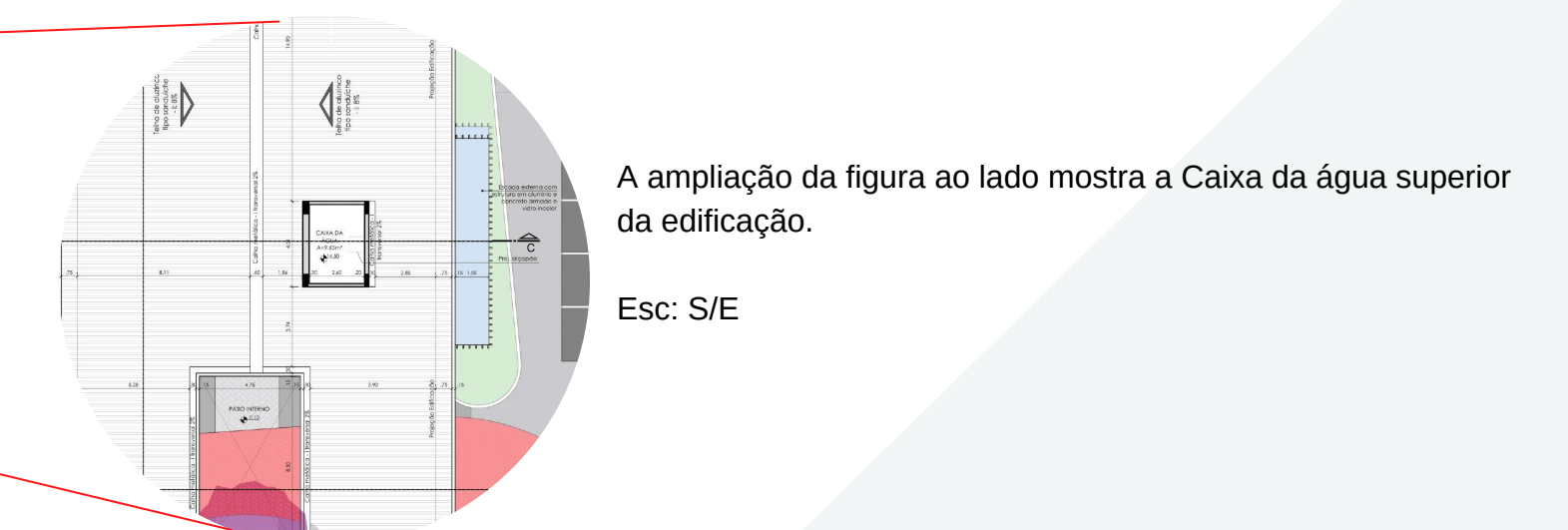
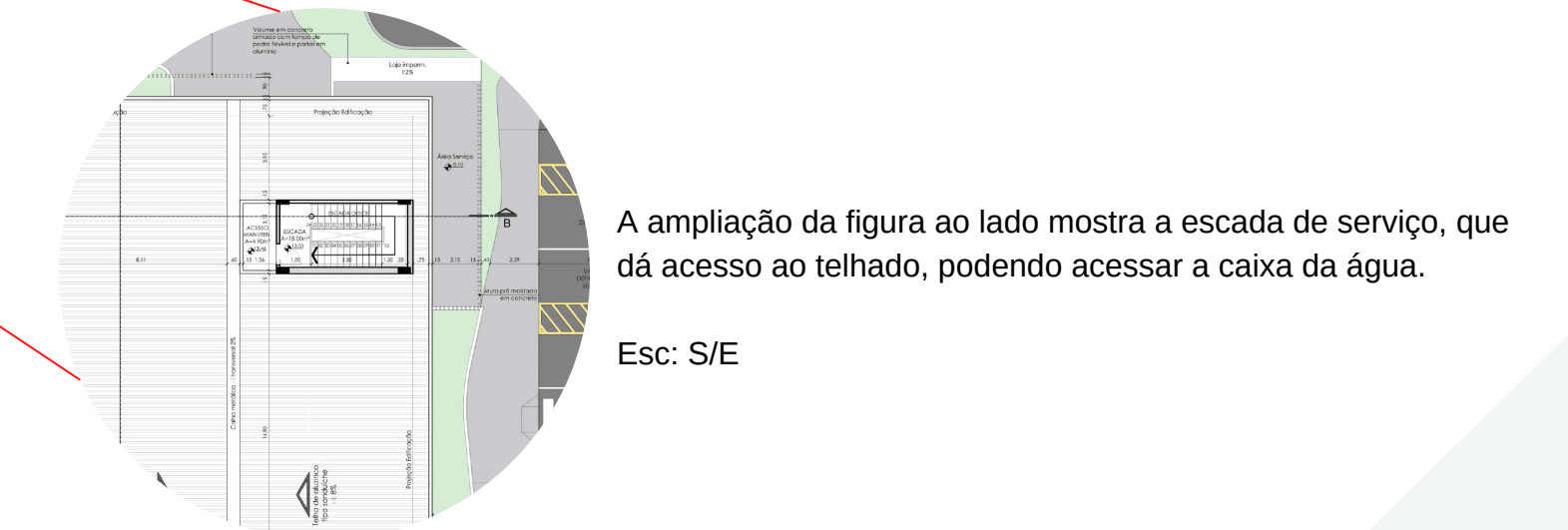
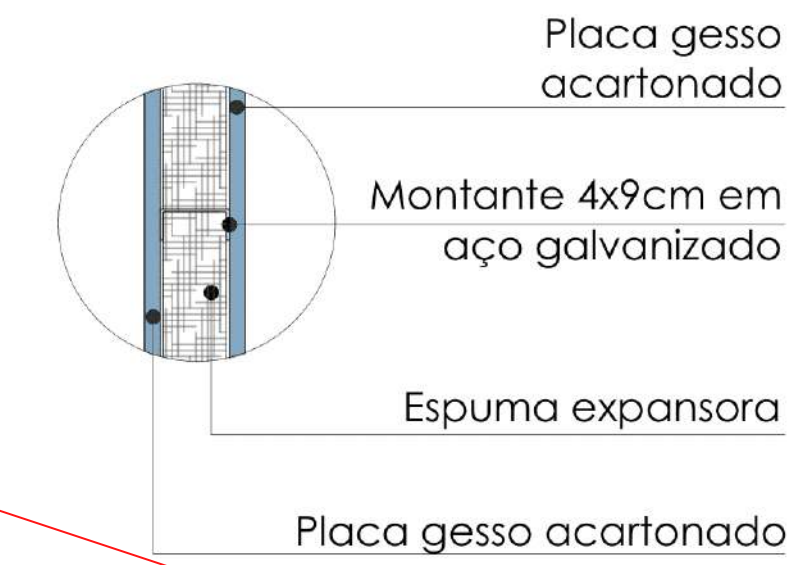
Locada no segundo pavimento para ter maior liberdade e unidade nas suas atividades, sendo concentrada em um único local, com espaço amplo e planta livre, permite a flexibilidade do ambiente.

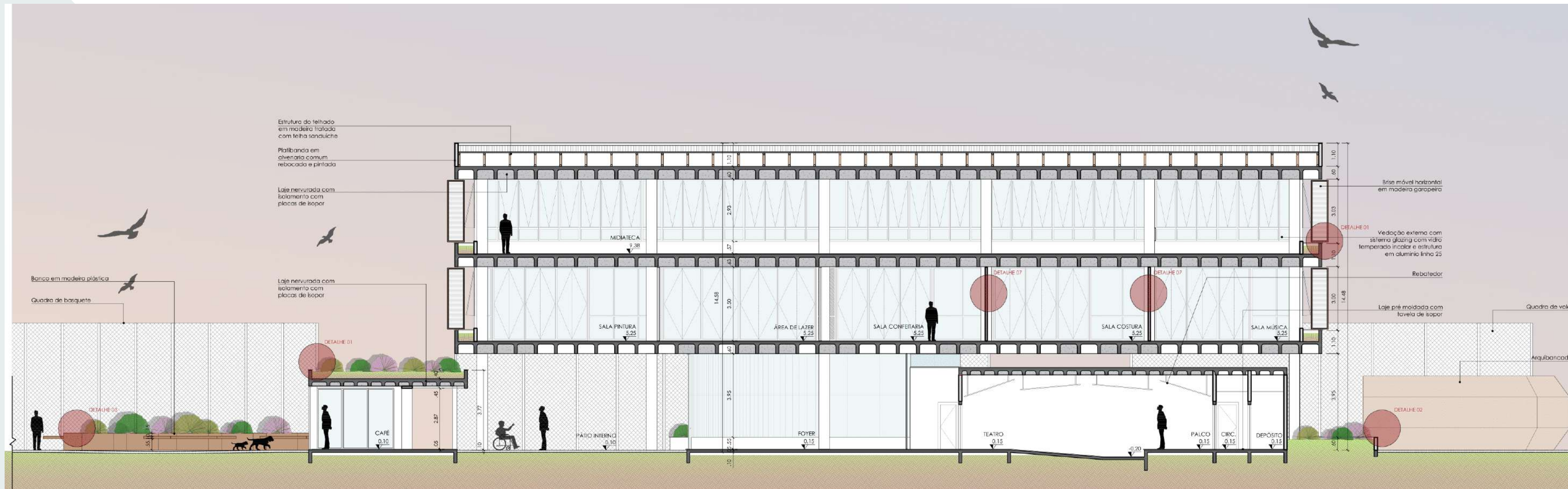


COBERTURA- Esc: 1/150

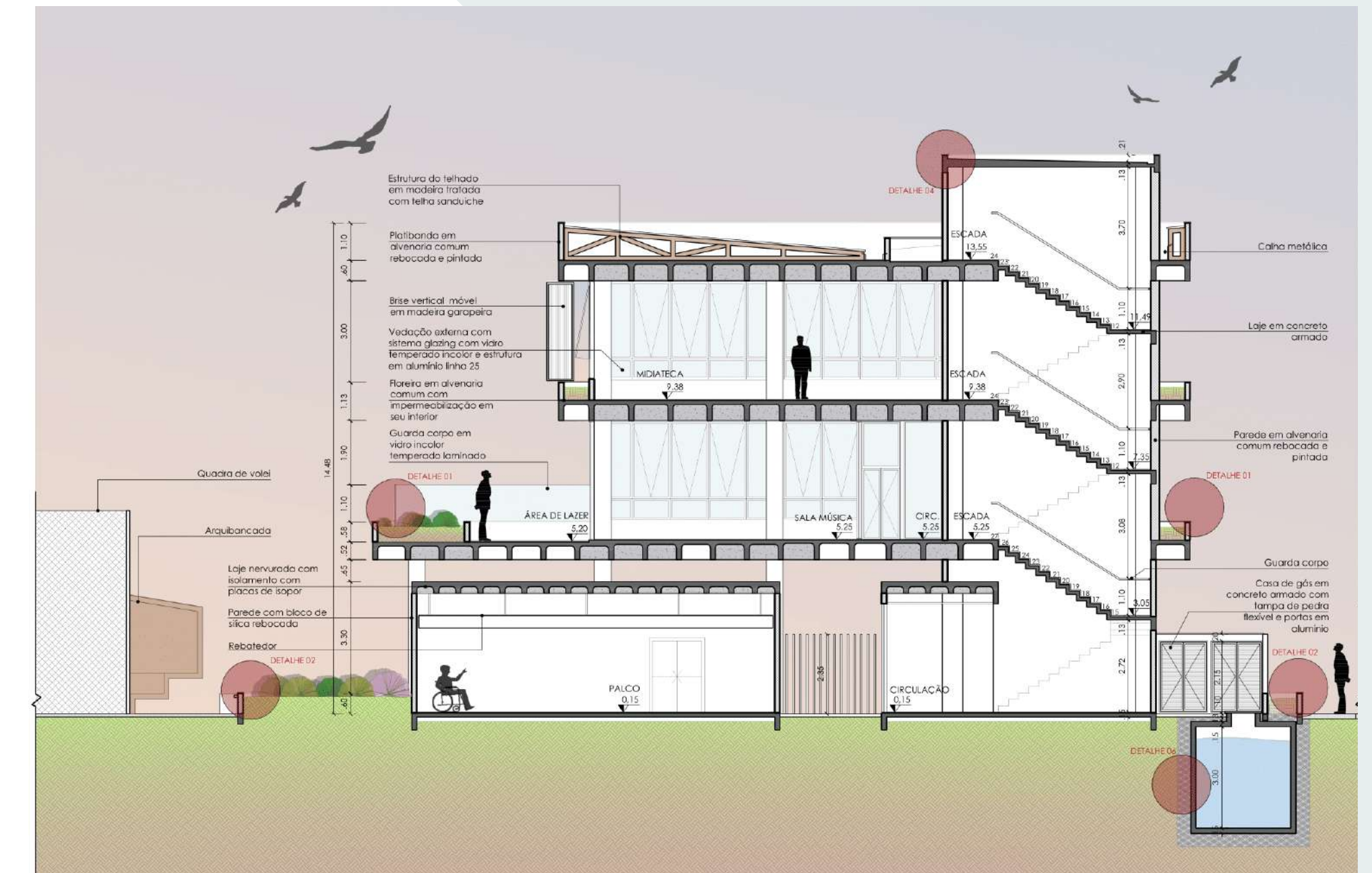
- HEXAGONOS : Um hexágono tem conexão direta com os círculos, e uma amostra natural perfeita é o favo de mel, manifestando a harmonia divina da natureza. Sendo representado neste projeto de forma sutil, como nos canteiros da praça, nos bancos e nas prateleiras da midiateca na parte interna da edificação.

DETALHE 07 - PAREDE STEEL FRAME
Esc: 1/50

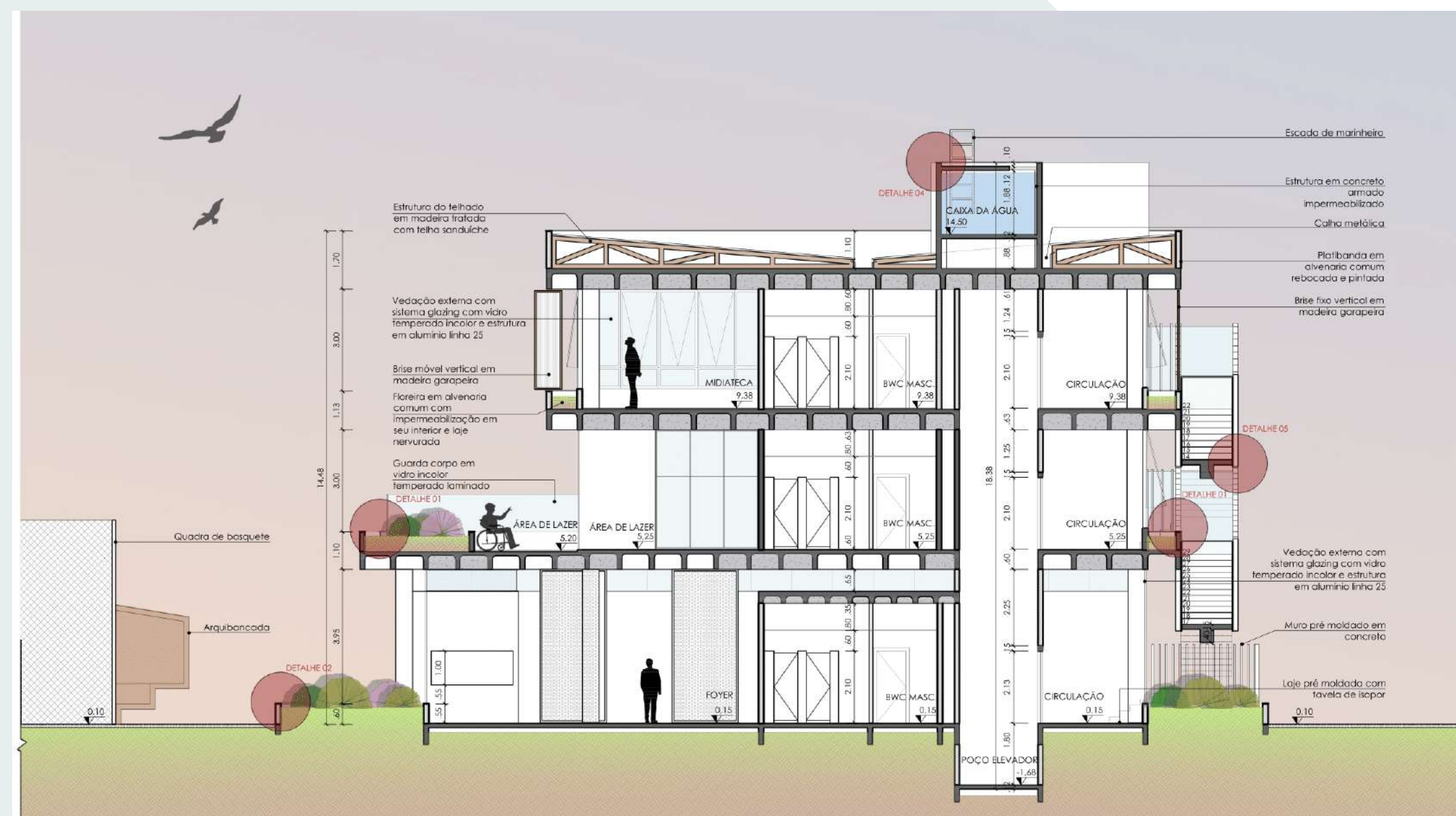




CORTE A - Esc: 1/150



CORTE B - Esc: 1/150

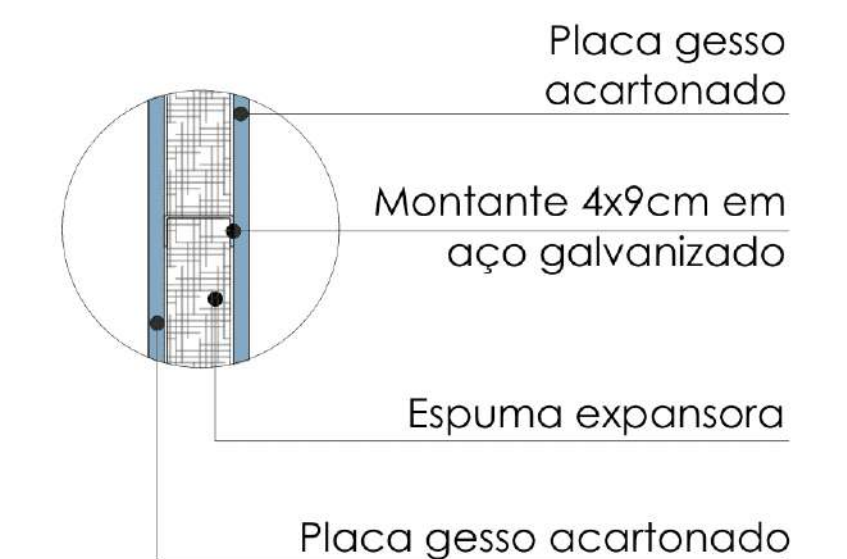


CORTE C - Esc: 1/150

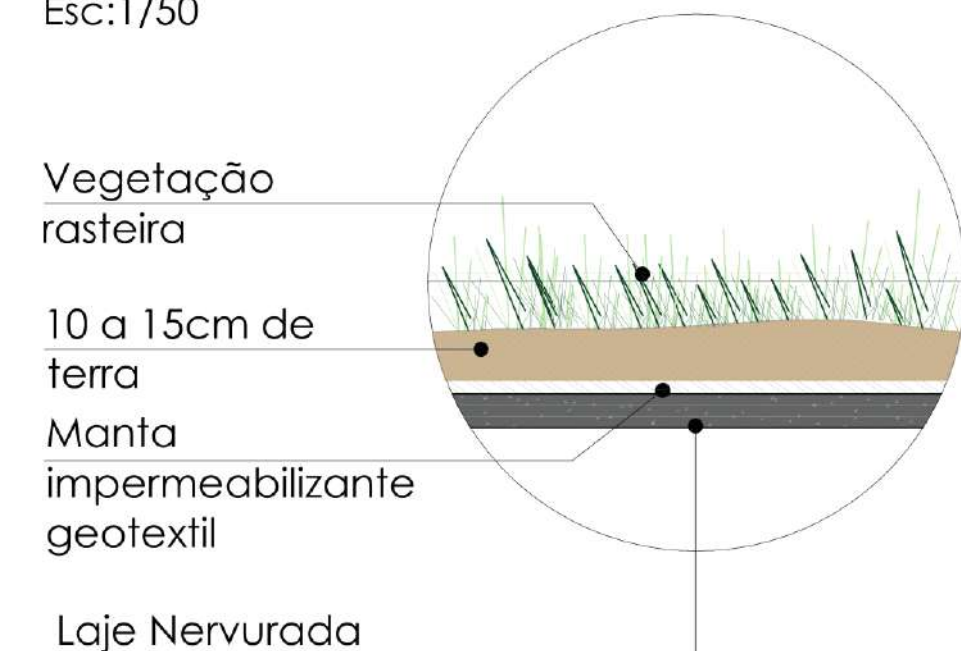


CORTE D - Esc: 1/150

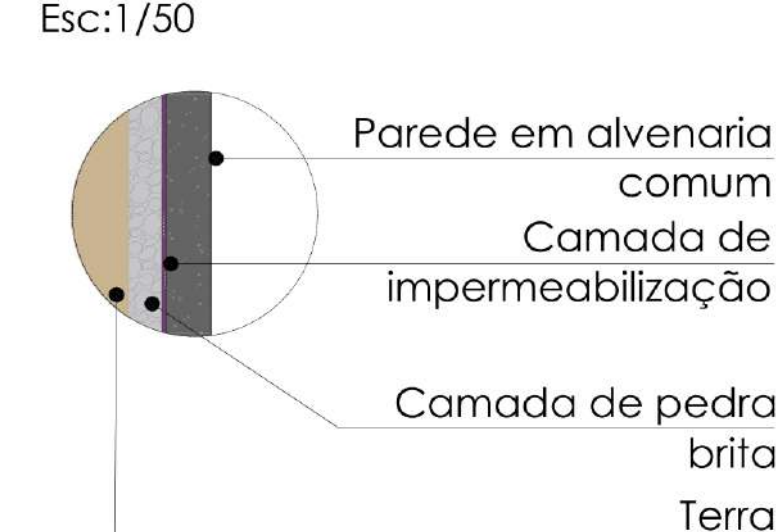
DETALHE 07 - PAREDE STEEL FRAME
Esc: 1/50



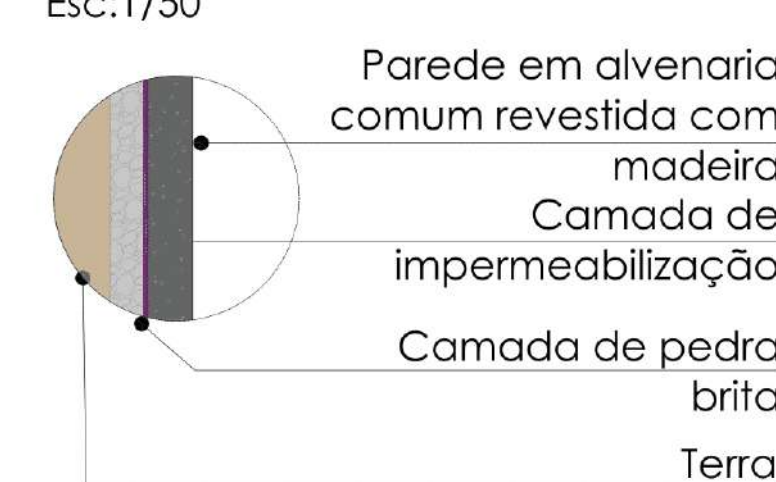
DETALHE 01 - TELHADO VERDE
Esc:1/50



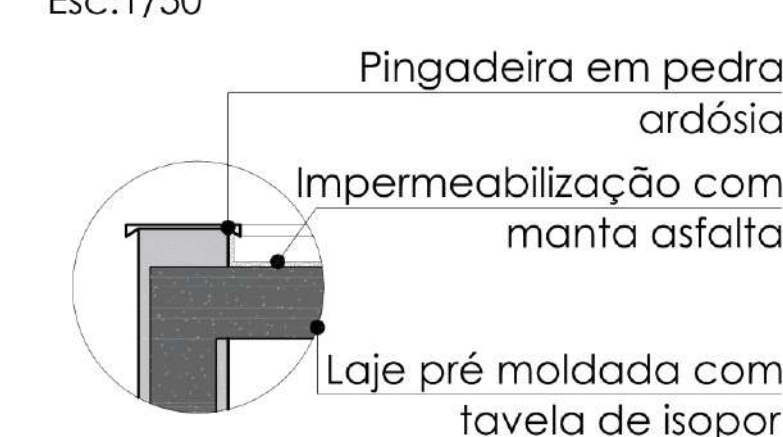
DETALHE 02 - FLOREIRA
Esc:1/50



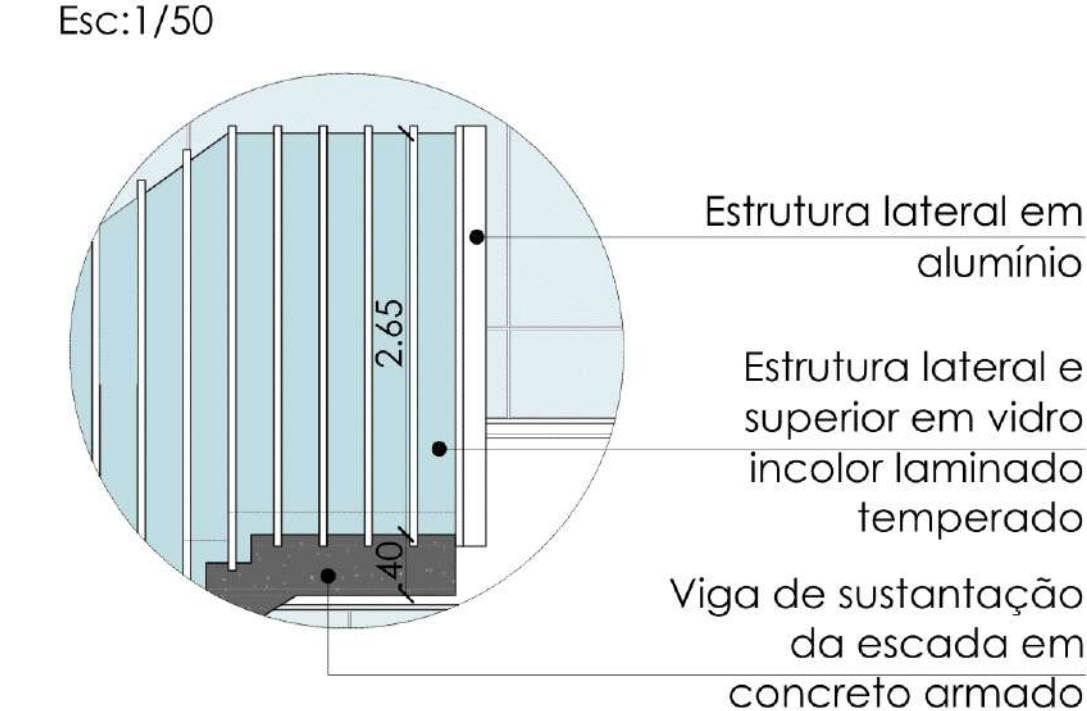
DETALHE 03 - BANCO COM FLOREIRA
Esc:1/50



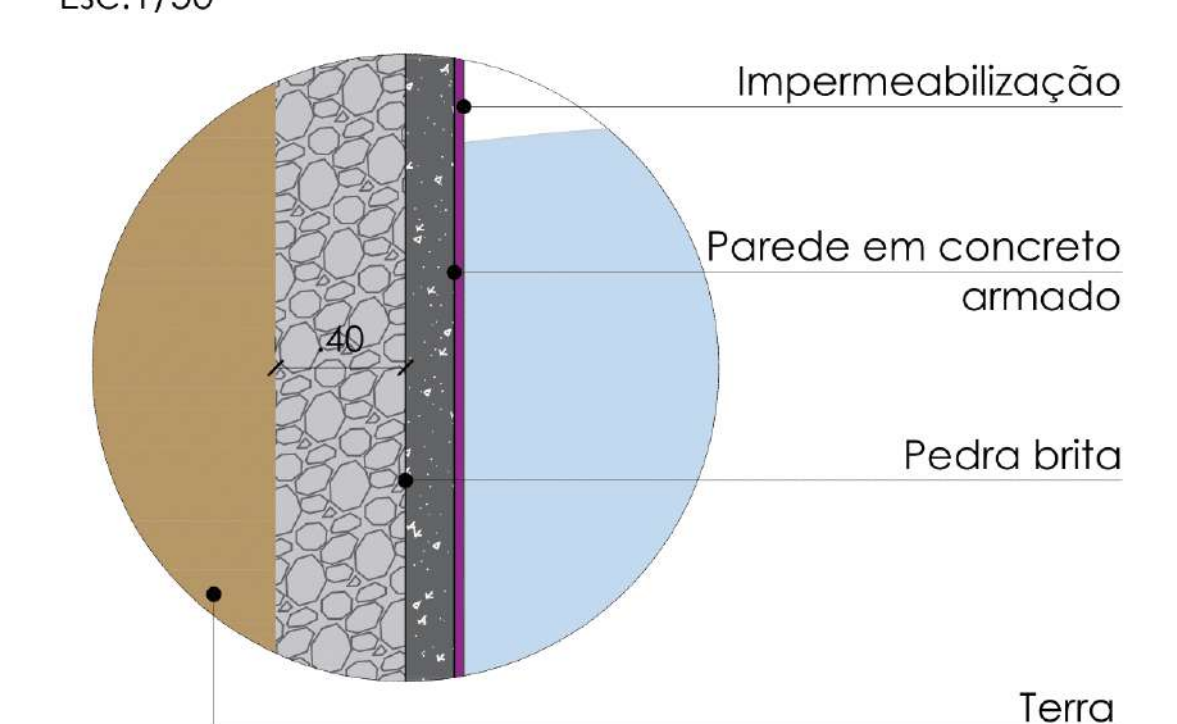
DETALHE 04 - LAJE IMPERMEABILIZADA
Esc:1/50



DETALHE 05 - ESCADA EXTERNA
Esc:1/50



DETALHE 06 - CISTERNA
Esc:1/50





FACHADA NORTE - Esc: 1/150



FACHADA SUL - Esc: 1/150



FACHADA LESTE- Esc: 1/150



FACHADA OESTE - Esc: 1/150

ESQUEMA DE SETORIZAÇÃO DA EDIFICAÇÃO - S/E



Figura Fachada Oeste S/E

Na imagem vimos as caixas de circulação e serviço, sendo a da esquerda para funcionários apenas com escada, e a da direita o bloco de sanitários e elevador para acesso em geral.

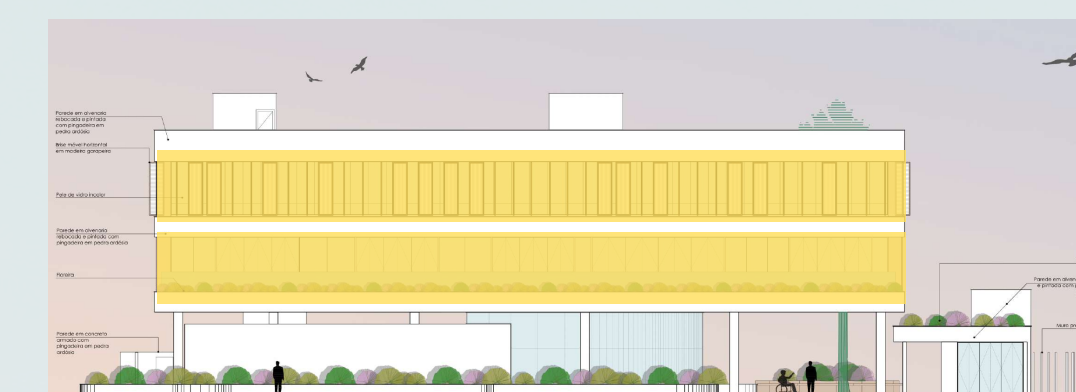


Figura Fachada Oeste S/E

O primeiro e segundo pavimento possuem o mesmo formato, criando um bloco único e retangular na arquitetura do edifício.



Figura Fachada Oeste S/E

O térreo se destaca pelo seu pé direito ser mais alto, na imagem podemos ver 2 blocos sólidos que formam o térreo. A esquerda o Teatro/Cinema, e a direita, o bloco da Cafeteria, possuindo um pé direito inferior ao do bloco do térreo, ficando com altura adequada para integração com a praça.



Figura Fachada Oeste S/E

O térreo possui em sua composição a permeabilidade estruturada por pilotis, que não deixam interromper a linearidade da praça, podendo haver fluxo por baixo da edificação no nível da praça.

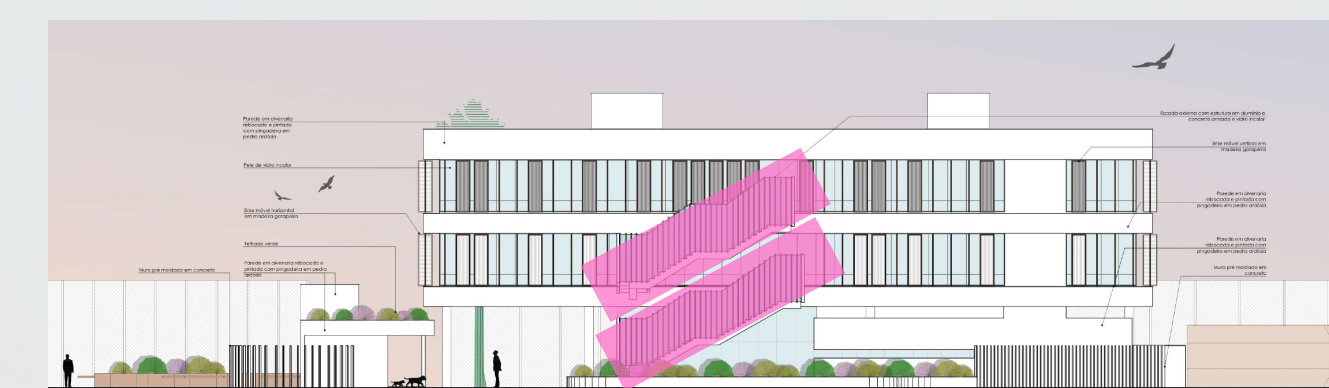


Figura Fachada Leste S/E

A circulação geral por escadas se inicia no térreo, mas forma um bloco no exterior da edificação, sendo um elemento arquitetônico que valoriza a fachada.

SISTEMA ESTRUTURAL



Figura Esquemática Estrutural (Vista Leste) S/E



Figura Esquemática Estrutural (Vista Oeste) S/E

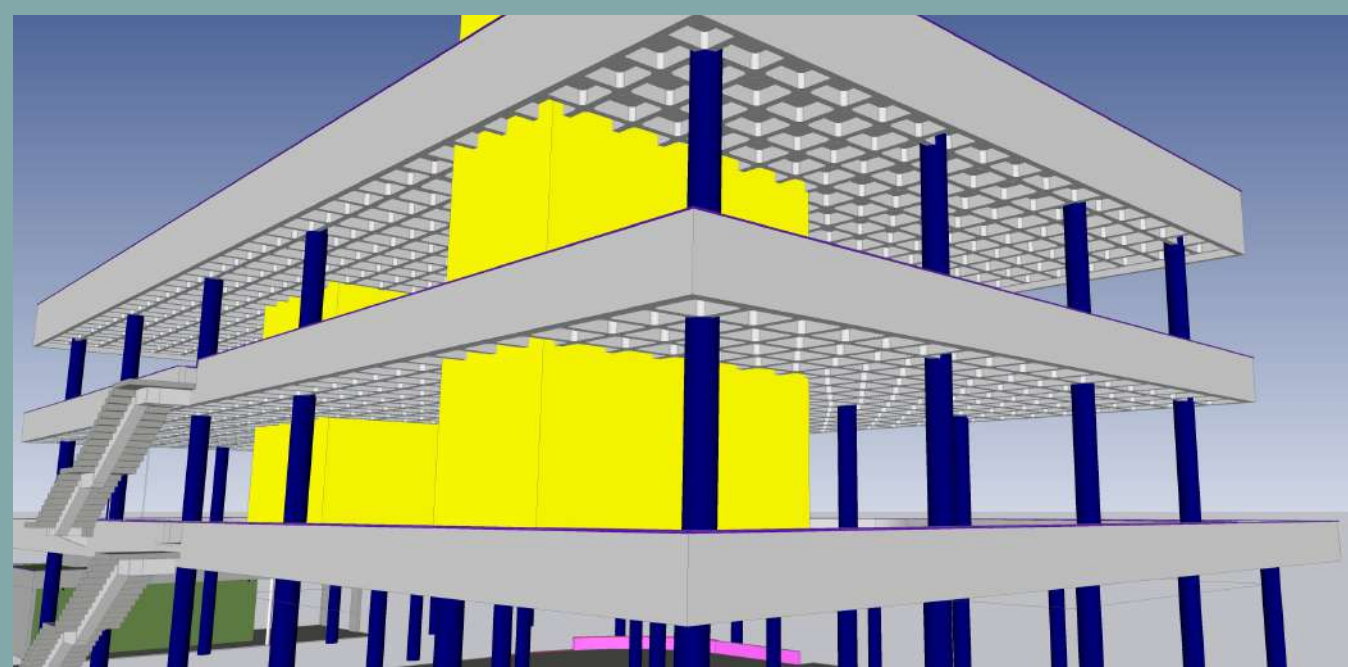


Figura Esquemática Estrutural (Laje Nervurada) S/E

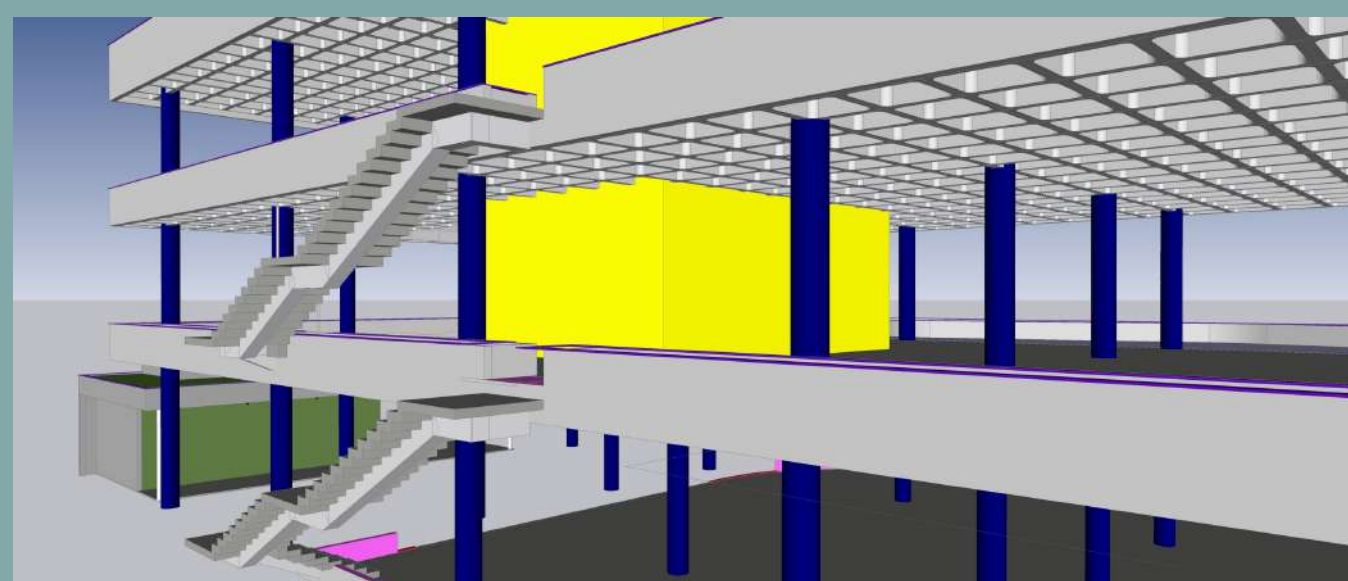


Figura Esquemática Estrutural (Escadaria Externa) S/E

A estrutura é formada por pilares circulares de 50 cm de diâmetro, com malha aproximadamente de 5.00 m x 7.50 m, e a laje com sistema nervurado, dando maior liberdade a edificação.

LEGENDA:

- CAIXA DE CIRCULAÇÃO
- PILARES
- LAJE

PERSPECTIVAS



- EDIFICAÇÃO NA PRAÇA

O edifício complementa a praça, já que a linearidade da praça não é interrompida pela construção, que se torna um atrativo por quem a percorre, permeando pelo pavimento térreo, estruturada por pilotis, onde a praça tem sua continuidade chegando ao outro lado da edificação.



-PISO MOLHADO

O piso molhado foi colocado na frente da edificação, com vista para a Avenida Procópio Lima, em sua fachada principal, agregando como elemento arquitetônico para a estética do equipamento.



-FACHADA LIVRE

A separação entre estrutura e vedação possibilita, além da planta livre, uma fachada com maior liberdade para posicionamento das esquadrias. Assim, as paredes, não desempenhando uma função estrutural, podem permitir também a instalação das janelas em fita, mais um dos cinco pontos para a nova arquitetura.



-ABERTURA ZENITAL NA EDIFICAÇÃO:

Contribui na redução na necessidade de uma iluminação artificial durante o dia, por vezes também ajuda numa melhor ventilação do local. A luz natural é um recurso importantíssimo para quem busca um edifício mais sustentável



APROVEITAMENTO DA ILUMINAÇÃO : Esta edificação explorou dos recursos naturais e inseriu a sua fachada diversas aberturas, para que as mesmas pudessem trazer um maior aproveitamento da iluminação, garantindo assim economia de energia e um efeito estético agradável, trazendo ritmo a fachada .



BRISES : Tem como função proteger a edificação da forte incidência dos raios solares e garantir uma temperatura agradável, permite uma maior flexibilidade da iluminação incidente em cada ambiente .



Figura: Fachada Leste da edificação



Figura: Vista da Avenida Procópio Lima para a edificação

Figura: Jardim Terraço com vista para a Praça da Juventude



Figura: Vista do observador para o recorte da Praça da Juventude



Figura: Vista do observador entre o edifício e o espaço esportivo



Figura: Vista do observador para a fachada Leste da edificação



Figura: Vista do observador para o espaço das quadras esportivas





Figura: Vista do observador para o térreo permeável do equipamento